

	GEOGRAFIA			APRENDIZAGEM	VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS
	UNIDADES TEMÁTICAS	SABERES E CONHECIMENTOS	CONTEXTOS		
1° ANO	O sujeito e seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.	Descrever as características dos espaços de moradia e vivência significa identificar atributos e funções dos diferentes locais, como as casas, apartamentos, moradias em ambiente urbano e rural, escolas, praças, mercados, entre outros. É, ainda, identificar e nomear os diferentes usos dos espaços de vivência (casa residencial, escola, espaço público/privado, bairro de uso coletivo, comércio, praça, rua etc.).Identificar as semelhanças e as diferenças entre esses diferentes lugares significa perceber quais características são comuns e quais os diferenciam — por exemplo, a presença ou ausência de cômodos como banheiros, cozinha etc.; se os locais são abertos ou fechados; se são grandes ou pequenos; se há neles pessoas conhecidas; se circulam mais crianças ou adultos; entre outros.	Organização de passeio dirigido dentro da unidade escolar para identificar as dependências que compõem esse espaço, realização de recortes para observar e comparar os tipos de moradia existentes no local onde mora, através de desenho retratar sua moradia destacando as diferenças nas diversas moradias
1° ANO	O sujeito e seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	(EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.	Identificar as características dos jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares significa, entre outras coisas, distinguir espaços abertos e fechados, jogos individuais e coletivos, materiais utilizados na produção dos brinquedos, nível tecnológico etc. do passado e do presente, e de lugares distintos. A habilidade pressupõe que o aluno possa narrar e descrever os jogos e as brincadeiras de seu cotidiano e de outros lugares no presente e ouvir os mais velhos sobre jogos e brincadeiras do passado, fazendo comparações. Espera-se que o aluno perceba que o brincar é parte da vida nesta fase, e que as atividades se modificaram com o tempo e podem ser bem diferentes do cotidiano de crianças de outros lugares (regras distintas de um mesmo jogo, brinquedos feitos de materiais diversos etc.).	Partindo de uma pesquisa com familiares para saber quais eram as brincadeiras de antigamente, fazer uma lista com o levantamento das brincadeiras pesquisadas. Relatar oralmente quais brincadeiras ainda estão presentes nos dias de hoje e onde podem realizá-las. Fazer o resgate das brincadeiras do passado organizando-as nos espaços da escola respeitando suas respectivas regras. (observar trabalho do Ler e Escrever)
1° ANO	O sujeito e seu lugar no mundo	Situações de convívio em diferentes lugares	(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.	Esta habilidade diz respeito a apresentar as funções do espaço público de uso coletivo, como as praças, os parques e a escola, e distinguir e comparar os diferentes usos desses espaços, tanto para o lazer quanto para outras manifestações, como encontros, reuniões, aulas etc. Pode-se pensar em quando, como e por quem podem ser utilizados determinados espaços, como o pátio da escola, as praças da cidade, entre outros.	Relatar oralmente quais são os espaços existentes no bairro e procurar descrevê-los de que forma são utilizados no dia-a-dia da comunidade (campo de futebol, quadras, igreja, praças, etc) , realizar o comparativo das diversas atividade que são realizadas num mesmo espaço público
1° ANO	O sujeito e seu lugar no mundo	Situações de convívio em diferentes lugares	(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).	A habilidade se relaciona ao reconhecimento da importância de atitudes responsáveis com o meio onde vive o aluno e com o ambiente em que se relaciona, fazendo-o refletir sobre a necessidade de acordos para o bom convívio. E, a partir disso, construir e dar significado, coletivamente, a combinados para regular os comportamentos nos diferentes espaços, como sala de aula, pátio etc. Algumas dessas regras de convívio podem consistir em não jogar lixo no chão, não empurrar os colegas, guardar o material depois de usá-lo, levantar a mão para falar, respeitar os colegas e os professores, entre outros.	Após os alunos reconhecerem a escola como um espaço comum à todos começar uma discussão sobre como devemos nos portar em diferentes lugares, elaborando as regras de convivência da sala de aula e também fora dela (escrever o cartaz e deixá-lo exposto na sala e revisitá-lo sempre que necessário)

1° ANO

	Conexões e escalas	Ciclos naturais e a vida cotidiana	(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.	Esta habilidade diz respeito a reconhecer, ordenar e relatar diferentes ritmos da natureza por meio da observação da paisagem em distintas escalas do vivido (escola, bairro, casa etc.), o que culmina na compreensão de que os fenômenos naturais que se repetem, como o dia e a noite e as estações do ano, alteram a relação do homem com o ambiente. Comparar e registrar as características do dia de hoje com o de ontem, por exemplo, no que diz respeito à temperatura, claridade, umidade, auxilia o aluno a compreender a temporalidade dos acontecimentos.	Iniciar o trabalho realizando observações sobre o dia e noite dentro do seu espaço de vivência relacionando-as com o ritmo da natureza tendo a percepção do tipo de vestimentas a ser utilizadas durante um período ou até mesmo diariamente.
1° ANO	Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia	(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.	Esta habilidade consiste em identificar, reconhecer, apresentar, listar e distinguir as diferentes formas de moradia e os diversos objetos do uso doméstico, levando em conta quais materiais e as tecnologias (ou técnicas) usados em sua produção. Pode-se identificar, por exemplo, as diferenças entre casas do meio urbano e rural, nas moradias indígenas etc. (Que materiais são utilizados na construção das diferentes moradias? Madeira? Tijolos? Cimento? Barro? Palha? Bambu? — De que são feitos os diferentes objetos? Plástico? Alumínio? Madeira? Como são produzidos?). Além disso, a habilidade inclui também demonstrar as diferenças entre os materiais de que são feitos os objetos de uso cotidiano, e as alterações ocorridas com o desenvolvimento das técnicas, como aparelhos eletrônicos, eletrodomésticos etc. Essa descrição e comparação podem ser realizadas a partir de fotos das moradias e de objetos.	A partir da história dos três porquinhos que pode ser contada através de fantoches ou até mesmo por filme, fazer a comparação dos tipos de moradias utilizadas pelos personagens da história e realizar um questionamento se existem apenas esses tipos de moradias? Observar quais materiais são utilizados para construir essas moradias, realizar um desenho de sua moradia.
1° ANO	Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia	(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.	A habilidade diz respeito a identificar, diferenciar e relatar atividades de trabalho existentes na escola (limpeza, ensino, segurança, direção) e no entorno da escola (padaria, mercado, farmácia, comércio em geral). Pode-se apresentar as características de diferentes profissões e atividades laborais, relacionando-as aos lugares onde são realizados os diversos tipos de trabalho. Pode-se, ainda, considerar as diferentes características do mundo do trabalho urbano e rural e apresentar o trabalho a partir da relação cotidiana do aluno — por exemplo, prevendo investigar quem produziu as roupas que veste e de qual material são feitas, quem construiu a escola, quem produz o alimento das refeições etc.	Após conhecer as dependências da escola, realizar uma lista sobre quais são as pessoas que trabalham na unidade escolar e suas funções, podendo realizar uma entrevista com um profissional que eles optarem para conhecer melhor o seu trabalho. Discutir quais outras profissões estão presentes na comunidade em torno da escola e quais são típicas do meio rural e do meio urbano e saber valorizar todas essas profissões.
1° ANO	Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência	(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.	Com esta habilidade, espera-se que o aluno possa representar, de diversas maneiras (mapas mentais e desenhos) itinerários, como, por exemplo, o de sua casa à escola, do pátio da escola à sua sala de aula ou ao banheiro, da escola ao ponto de ônibus etc. E, a partir dessa habilidade, espera-se que possa fazer o mesmo em relação a brincadeiras, histórias ou às descrições de contos literários — por exemplo, como os protagonistas se movimentam no cenário onde ocorre a trama e, no caso da história da Chapeuzinho Vermelho, qual o trajeto que a menina fez de sua casa à casa da avó.	Partindo do conto de fadas João e Maria ou Chapeuzinho Vermelho localizar como os personagens fizeram para chegar ao seu destino (voltar pra casa no caso de João e Maria ou chegar à casa da Vovozinha no caso de Chapeuzinho) fazer com os alunos a mesma investigação, observando quais são os pontos de referência por onde passam ao vir para escola. Representar esse percurso na forma de desenho ou mapas mentais.

1° ANO

Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência	(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	Esta habilidade é semelhante à (EF01GE08). Enquanto na habilidade (EF01GE08), o aluno deveria representar itinerários, aqui espera-se que ele elabore mapas simples, tendo como referência a sua própria localização no espaço. Espera-se que o aluno consiga identificar a localização de objetos e espaços com base em referências espaciais, tais como à direita, à esquerda, abaixo, para que possa conhecer os referenciais de lateralidade e topológicos de localização, orientação e distância (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora, longe e perto), de modo a deslocar-se com autonomia e representar os lugares onde se relaciona e vive (casa e escola).	Conhecendo os elementos de referência elaborar um mapa simples contendo os principais pontos de referência no trajeto da casa até a escola, observando os elementos naturais e culturais, se utilizando de termos como longe e perto, direita e esquerda, abaixo e acima, entre outros.
---	----------------------	---	---	---

1° ANO

Natureza, ambientes e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência	(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).	Esta habilidade diz respeito a identificar a influência da natureza e suas transformações nos lugares de vivência. Pode-se observar e descrever os elementos mais marcantes no entorno da escola e de casa e como se comportam conforme os ritmos naturais — árvores, canteiros, edificações etc., em dias de sol, chuva, vento, seca. Também pode-se observar e descrever como os lugares e sujeitos se comportam diante da chuva, do sol ou outras manifestações naturais (por exemplo, com perguntas como: Quando está chovendo as brincadeiras são no pátio coberto ou aberto? Quais atividades realizamos no pátio quando temos o sol? E quais não?), além das diferenças entre locais distintos (por exemplo, com perguntas como: As ruas são mais quentes do que as praças? Como ficam as árvores com a chuva e como ficam as ruas?).	Através de imagens relacionadas com as condições atmosféricas observar qual condição de tempo se parece com o de sua região, fazer comparação entre os dias mostrando se tal dia fez mais ou menos calor, ou frio. Relacionar a influência da natureza nas transformações dos lugares de vivência (muito calor como fica a plantação, a estrada, ou edificações?) Quando chove podemos brincar onde?
---	---	--	--	---

1° ANO

Natureza, ambientes e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência	(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.	Esta habilidade consiste em conhecer, identificar e diferenciar hábitos alimentares e de vestuário da comunidade, e as variações decorrentes da mudança de temperatura e do ambiente. Por exemplo, pode-se diferenciar comidas e roupas de verão: sorvete, shorts, sandálias, óculos de sol etc.; e aquelas de inverno: sopas e caldos, casacos, gorros etc.; além de identificar que o consumo de certos alimentos aumenta no período de safra e, também, alimentos que apenas são consumidos em determinadas épocas.	Através de imagens relacionadas com as condições atmosféricas observar quais os tipos de vestimentas e alimentação são apropriados para os dias mais quentes e mais frios ou temperaturas mais amenas.
---	---	--	--	--

2° ANO

O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade	(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.	A habilidade consiste em levantar e contar a história dos povos originários do bairro ou comunidade, além de identificar os grupos migratórios que contribuíram para sua organização, a fim de descrever a história da comunidade. Pode-se considerar, nessa descrição, as histórias familiares, por exemplo: Quem foram os primeiros moradores do bairro? Desde quando as famílias dos alunos vivem no bairro ou comunidade? Qual a relação dos alunos com os primeiros habitantes? etc.	Levantamento de dados sobre quais famílias são originárias do local onde se vive e quais são as famílias que são originárias de outras localidades (cidades, estados ou países de outros continentes) realizar o registro em cartaz mostrando quais motivos levaram a se fixar nessa região.
--------------------------------	--	--	---	--

	O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade	(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.	Esta habilidade relaciona-se diretamente com a (EF02GE01). Após conhecer a história do bairro ou comunidade e descrever seus processos de formação, espera-se que o aluno possa conhecer e respeitar os costumes dos moradores do bairro, da comunidade ou até mesmo da cidade (a escala pode variar dependendo da realidade local), identificar as tradições dos grupos sociais presentes no cotidiano e comparar os costumes das diferentes populações: quais as festas, feiras, comemorações que fazem parte da comunidade? Qual a origem e/ou significado dos diversos costumes e tradições?	Após conhecer a história de formação do bairro ou comunidade verificar quais são os costumes trazidos por esses moradores identificando que cada grupo social possui uma diversidade cultural que enriquece o convívio ensinando novos costumes, jeitos e visões de mundo que devem ser respeitadas.
2° ANO	O sujeito e seu lugar no mundo	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação	(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.	Esta habilidade consiste em identificar, distinguir e comparar diferentes meios de transporte e comunicação. Espera-se que o aluno possa reconhecer como esses meios interferem nos processos de conexão entre povos e lugares. Deve-se, ainda, identificar os impactos e riscos para a vida e para o ambiente que o uso irresponsável dos meios de transporte e comunicação causam. Prevê-se também que seja discutido o uso responsável de diferentes meios de comunicação e transporte.	Conversa inicial sobre o que eles sabem sobre os meios de transporte e de comunicação que são frequentemente utilizados por eles. Além dos citados pelos alunos perguntar se conhecem outros meios de transportes e comunicação. Fazer a comparação entre os meios de transporte que são poluentes e não poluentes, além de saber citar os riscos que alguns ofertem a vida humana. Realizar pesquisa sobre os meios de comunicação utilizados no dia-a-dia.
2° ANO	Conexões e escalas	Experiências da comunidade no tempo e no espaço	(EF02E04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.	Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos das pessoas em diferentes lugares significa identificar e comparar as particularidades entre viver na cidade, no campo, na praia etc.. Conhecer e listar as características dos hábitos de vida e da relação com a natureza dos diferentes modos de viver e de ocupar o espaço leva a comparar as diferentes formas de apropriação da natureza ao longo dos tempos e em diferentes lugares. Espera-se que o aluno possa responder a perguntas do tipo: Como vivem e qual relação com a natureza possuem os moradores da cidade e da área rural? Como vivem e qual a relação com a natureza que os moradores da cidade têm? Como se apropriam da natureza os moradores que vivem nas grandes cidades? Quais os hábitos dos moradores da área rural e no que esses diferem dos hábitos moradores da área urbana?	Confecção de cartazes através de recortes dos diferentes modos de vida das diversas comunidades diferenciando os hábitos rurais do urbano
2° ANO	Conexões e escalas	Mudanças e permanências	(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.	Nesta habilidade, espera-se que o aluno possa reconhecer, identificar e listar, por meio de imagens das cidades, bairros e até mesmo da escola em diferentes épocas, as mudanças e permanências que o tempo trouxe às paisagens, identificando quais alterações foram feitas, o seu porquê e quais fatores contribuíram para essa mudança — por exemplo, o crescimento urbano no entorno da escola, o aumento de estabelecimentos de comércio, a verticalização do bairro, o recrudescimento do lugar etc.	Através de imagens, e coletas de dados simples (pequenas entrevistas com moradores antigos) elaborar cartazes que mostram a mudança ocorrida na comunidade a que pertence, analisando as principais diferenças ocorridas no local.

2° ANO	Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.).	Esta habilidade consiste em identificar, listar e apontar as características das atividades realizadas durante o dia (por exemplo, ir à escola, brincar etc.) e durante a noite (dormir) para, então, relacionar as atividades cotidianas com cada um desses períodos como : Quais atividades são realizadas no período da manhã? E quais são realizadas no período da tarde? Quais atividades são realizadas no período da noite? Em que horário o aluno vai à escola? Etc.	Coletar informações dos alunos sobre qual é a sua rotina diária, levando-o a relacionar as atividades cotidianas aos períodos do dia. (manhã, tarde, noite) refletindo que existem atividades profissionais que são realizadas durante o dia e também a noite.
2° ANO	Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.	Esta habilidade diz respeito a identificar a origem de alguns produtos do cotidiano do aluno que são relativos às atividades extrativas da natureza, como os produtos vegetais (frutas, legumes, cereais), animais (carnes em geral) e minerais (água). Refere-se, ainda, à descrição das diferentes atividades extrativas e o reconhecimento dos problemas ambientais oriundos da produção e da extração.	Mostrar imagens de diferentes atividades econômicas do local (bairro, município e região) e descrever oralmente quais atividades ocorre no seu espaço de vivência, e elaborar cartazes com desenhos mostrando qual o impacto causado no ambiente local.
2° ANO	Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial	(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.	Esta habilidade diz respeito a propor e produzir desenhos, mapas mentais, maquetes ou croquis da escola, da casa ou de outro lugar que seja comum aos alunos. Pode-se representar, nos desenhos, mapas ou croquis, as noções cartográficas já estudadas no ano anterior, (EF01GE08) e (EF01GE09), incluindo os mapas (título, legenda), e representar a escola, o bairro ou a casa em desenhos com os componentes da paisagem: elementos naturais (árvores, matas, praças etc.) e elementos culturais (carros, casas, prédios, comércios, parques etc.).	Conhecendo o seu espaço de vivência observando os principais elementos naturais e culturais criar mesmo que de forma pouco detalhada uma maquete ou croqui que represente esse espaço, identificando os pontos de referência.
2° ANO	Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial	(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).	Esta habilidade consiste em identificar objetos e lugares cotidianos em linguagens próprias da Geografia. Espera-se que o aluno perceba as diferenças entre a visão oblíqua (vista do alto e de lado) e a visão vertical (vista do alto, exatamente de cima para baixo). Por exemplo, o desenho oblíquo auxilia a identificação dos elementos com mais detalhes do que na vertical. Espera-se que, ao comparar diferentes visões e representações sobre um mesmo objeto , o aluno possa identificar e comparar as características que são encontradas em cada uma dessas imagens.	Mostrar a mesma imagem em diferentes pontos de vista para que o aluno possa perceber os diferentes olhares através de uma mesma imagem. Retratar através de desenho os elementos desta imagem, percebendo em qual visão possui mais detalhes.
2° ANO	Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial	(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.	A habilidade diz respeito a representar e identificar a localização de diferentes objetos na sala e na escola por meio de relações de lateralidade e topológicas. Deve-se conseguir responder a questões de localização e posição, tais quais: Onde está localizada a sala dos professores em relação à sala de aula? Em que posição está a lixeira na sala de aula?	Conhecendo os elementos de referência elaborar um mapa mais detalhado contendo os termos do tipo "frente", "atrás", "direita", "esquerda", "acima", "abaixo", entre outros que achar necessário para identificar determinado local. (sala dos professores, banheiro, cozinha, etc.)
2° ANO	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade	(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.	Para que os alunos possam reconhecer a importância da água e do solo, é necessário que considerem a relação cotidiana que eles têm com a água, nas tarefas domésticas e na escola. A habilidade consiste em investigar e apontar a importância que o solo e a água têm para a produção de alimentos, assim como reconhecer, levantar e listar questões ambientais relacionadas ao desperdício da água e ao uso irregular do solo.	Listagem dos afazeres que utilizam a água no dia-a-dia de cada um, relacionando quais hábitos geram um maior consumo em casa e posteriormente quais atividades econômicas possuem um maior consumo de água e degradação do solo. Investigar como podemos diminuir esse consumo de água e degradação do solo.

3° ANO

	O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.	A habilidade consiste em identificar a diversidade social existente na comunidade para comparar diferentes grupos presentes na escola e em seu entorno, no bairro da escola e de moradia do aluno. Espera-se que o aluno reconheça e relate aspectos culturais dos grupos sociais a partir de suas características e locais de moradia: cidade, campo, floresta, ribeirinhos etc. Dessa maneira, espera-se que reconheçam questões relacionadas aos povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, ciganos, e que vivem em diferentes espaços: cidade, campo, florestas, comunidades, grupos, comparando as diferenças e as semelhanças entre os seus lugares de vivência.	Pesquisa e registro em cartaz sobre os diversos grupos culturais existentes no bairro e ou na cidade. Explicar oralmente quais são os hábitos culturais de cada comunidade pesquisada diferenciando cada grupo e como se relacionam com a natureza.
3° ANO	O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.	Identificar a contribuição cultural dos diferentes grupos sociais existentes no lugar de vivência significa levantar as origens da comunidade local, bem como reconhecer e descrever a importância que os diferentes grupos têm para a formação sócio-cultural-econômica da região, identificando sua miscigenação cultural a partir dessas descobertas.	Pesquisa na comunidade sobre quais são os grupos étnicos formam a descendência populacional do bairro, e quais são suas contribuições na cultura local (cultura, culinária, literária, etc.)
3° ANO	O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.	Esta habilidade consiste em identificar os diferentes povos e comunidades tradicionais que vivem no Brasil, e relacioná-los com seus diferentes modos de vida — hábitos alimentares, moradias, aspectos culturais, tradições e costumes. Espera-se que os alunos possam responder a perguntas como : quem são os quilombolas e como vivem; quais os grupos indígenas que habitavam a região onde os alunos estão inseridos, como vivem e se ainda estão na mesma região; quais as características de moradia dos diferentes povos e comunidades; entre outros.	Identificar em fotografias (coleta de dados) quais são os povos que iniciaram a composição da população brasileira (indígena, europeus e africanos) e comparar essa composição na atualidade, verificando seus hábitos culturais.
3° ANO	Conexões e escalas	Paisagens naturais e antrópicas em transformação	(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.	Considerando que o aluno já reconhece as mudanças das paisagens, conforme a habilidade (EF02GE05), é esperado que possa identificar e explicar as mudanças das paisagens nos lugares de vivência (casa, escola, bairro, região do entorno). Espera-se, ainda, que identifique os componentes que atuam nos processos de modificação das paisagens, como indústrias, ampliação de bairros, abertura de novas ruas, ampliação do comércio, diferenciação dos espaços de moradias e de circulação, entre outros, assim como relacionar e explicar as mudanças das paisagens considerando os diferentes componentes espaciais e a ação do homem sobre esses componentes.	Através de imagens fotográficas de outras regiões elaborar pequenos textos pontuando as principais mudanças ocorridas nestas paisagens citando os motivos que levaram a essa modificação.
3° ANO	Mundo do trabalho	Matéria-prima e indústria	(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.	Depois de ter desenvolvido a habilidade (EF02GE07), espera-se que o aluno possa identificar os produtos extraídos da natureza de ordem alimentar (vegetais e minerais). Espera-se, ainda, que possa reconhecer, apresentar e listar diferentes matérias-primas da produção, presentes no cotidiano do aluno, que são extraídos da natureza (arroz, feijão, frutas, verduras, legumes etc.), e identificar sua relação com a indústria e com o trabalho, assim como relacionar a produção de alimentos e outros produtos derivados da agricultura e extrativismo em diferentes lugares: campo e cidade.	Pesquisar quais atividades econômicas são desenvolvidas no local (bairro, município e região) e qual a sua finalidade econômica descrevendo mesmo que sucintamente quais produtos são de ordem vegetal, mineral e animal.

3° ANO	Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas	(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.	A habilidade diz respeito à identificação e apresentação das diferenças entre imagens bidimensionais e tridimensionais, destacando a passagem do espaço concreto, da realidade em que se vive (tridimensional) para o espaço do papel (bidimensional). Isso significa que o aluno consegue transferir a informação do que vê, com volume e tridimensão, para um espaço plano bidimensional (largura e comprimento). Deve, ainda, interpretar diferentes tipos de representação cartográfica a partir do plano bidimensional (mapa) e tridimensional (maquete).	Partindo do estudo e comparação do mapa (planisfério) com o globo terrestre fazer a diferenciação entre imagem bidimensional e tridimensional.
3° ANO	Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas	(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.	Para que o aluno possa reconhecer e elaborar legendas é necessário que identifique e distinga as legendas das representações a partir de símbolos padrões como: casas, hospitais, escolas, e até padrões de legendas com rachurados para áreas agrícolas, matas, rios e etc. Espera-se, ainda, que possa problematizar a importância da legenda e dos símbolos para a leitura cartográfica, e recorrer ao alfabeto cartográfico para a construção da legenda e da simbologia gráfica.	Desenhar o caminho feito de casa para a escola utilizando símbolos cartográficos (legendas) para identificar informações contidas no "mapa".
3° ANO	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Produção, circulação e consumo	(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.	A habilidade diz respeito a identificar os hábitos de consumo na família e entre os colegas de escola para relacionar a produção do lixo com os problemas de consumo. Espera-se que o aluno possa identificar e registrar o destino de diferentes tipos de lixo no ambiente doméstico e da escola, relacionar a produção e destino do lixo aos problemas ambientais nos espaços urbanos e no campo, assim como apresentar e problematizar os princípios da redução, reciclagem e reuso para lixos e resíduos. O foco dessa habilidade, portanto, é a relação sociedade-natureza, na expectativa que o aluno possa assumir atitudes conscientes e responsáveis em relação à natureza, resíduos e consumo.	Observar durante um determinado período a quantidade de resíduos que se é descartado na escola ou em casa para fazer um levantamento de como poderá reduzir, reutilizar ou reaproveitar tais materiais para se manter uma relação ambiental saudável.
3° ANO	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Impactos das atividades humanas	(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.	Esta habilidade consiste em identificar, listar e problematizar, junto aos colegas e ao professor, a importância da água e dos recursos naturais para a existência da vida. Espera-se que o aluno possa levantar os diferentes usos da água (doméstico, industrial, agrícola etc.) e reconhecer os distintos impactos ambientais trazidos por eles.	Através de imagens e pesquisas elaborar um gráfico simples sobre quais setores da economia consomem a maior quantidade de água e quais os impactos ambientais ocasionam.
3° ANO	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Impactos das atividades humanas	(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.	Considerando que a temática da água está presente na habilidade (EF03GE09) em relação ao seu uso para alimentação, higiene etc., nesta habilidade espera-se que o aluno reconheça a importância da água para a agricultura e para a produção de energia. Deve, ainda, identificar e apresentar a relevância das usinas hidrelétricas, avaliar os impactos socioambientais provocados por elas, relacionar a produção agrícola e pecuária com o consumo e distribuição de água potável, bem como identificar problemas ambientais relacionados à água.	Refletir que a agricultura se faz necessária para a sobrevivência humana e não se manteria sem o uso da água, cabendo a sociedade e ao setor agrícola utilizar de modo consciente, sabendo que a água é a maior geradora de energia elétrica do país. (gráficos, imagens e pequenos textos informativos)

	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Impactos das atividades humanas	(EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.	Esta habilidade consiste em identificar as alterações ambientais que ocorrem no campo e nas cidades, como erosão, deslizamento, escoamento superficial, intemperismo etc., e relacionar os impactos ambientais provocados pela ação humana, bem como comparar os impactos em ambientes rurais e urbanos, relacionando-os com as atividades econômicas: indústria, agropecuária, comércio. Espera-se, ainda, que o aluno possa questionar como essas atividades impactam o ambiente e quais os impactos dessas atividades sobre a saúde dos seres humanos e animais.	Através da observação de imagens saber explicar oralmente e de forma escrita quais são os impactos causados pelas atividades econômicas existentes na área urbana e rural.
4° ANO	O sujeito e seu lugar no mundo	Território e diversidade cultural	(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.	Esta habilidade consiste em que o aluno selecione, com os colegas e o professor, elementos das culturas indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc. que participam do cotidiano das famílias e da escola (como em hábitos ou comidas típicas, por exemplo), e que são parte da cultural local, regional e brasileira. Para isso, deve levantar as origens das famílias, de grupos sociais presentes no bairro de entorno da escola e os principais grupos formadores da cidade e de outras regiões, identificar os grupos constituintes da formação populacional do Brasil, relacionando-os aos fluxos migratórios, bem como reconhecer a contribuição que cada um trouxe para a cultura e para os hábitos e costumes locais.	Através recortes de revistas que representem diferentes aspectos culturais do Brasil, por exemplo, danças, religiões, comidas, e tradições típicas de regiões variadas do Brasil. Cole os recortes em papel a ser afixado no quadro, ou colocado no chão com os alunos em círculo, para que visualizem as diferenças culturais presente no dia . Explorar a culinária e trajes típicos das culturas elencadas, fazendo um seminário com a feira das nações.
4° ANO	O sujeito e seu lugar no mundo	Processos migratórios no Brasil	(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.	Descrever as migrações dos povos que ajudaram a formar a sociedade brasileira significa conhecer os fluxos populacionais migratórios dos grupos europeus, asiáticos, africanos e latino-americanos que vieram para o Brasil. A habilidade consiste em compreender a dinâmica interna de migração no Brasil, associando-a ao crescimento das cidades e à ocupação de novas fronteiras agrícolas.	Para essa aula, as crianças precisarão fazer uma pesquisa prévia sobre onde nasceram seus pais e avós maternos e paternos. Também descobrirão nessa pesquisa as histórias dos motivos de migração e deslocamento dos seus familiares, com registros de acordo com a orientação do professor: de acordo com os dados da pesquisa explorar as diversidades culturais que os povos migrantes trouxera para o Brasil e contribuíram para formação da cultura brasileira.
4° ANO	O sujeito e seu lugar no mundo	Instâncias do poder público e canais de participação social	(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.	Esta habilidade está relacionada a conhecer a organização político-administrativa do município e distinguir o papel de cada órgão público, bem como identificar a atuação dos gestores municipais frente à organização e solução de problemas no município de vivência do aluno. Espera-se que o aluno possa questionar, por exemplo, qual é o papel dos vereadores, prefeito e juízes em uma cidade, qual a função dos conselhos de participação popular e como funciona a organização do município.	Distinguir a organização entre os três poderes, conselho tutelar, como cada órgão funciona de maneira independente, mas atuando de forma coordenada para cuidar dos interesses da população. Convidar membros que fazem parte desses órgãos públicos para uma roda de conversa sobre cada função desempenhada, visitas nas dependências pública e entidades existente no município.

	Conexões e escalas	Relação campo e cidade	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.	A habilidade consiste em identificar, listar e relacionar os papéis desempenhados pela cidade e pelo campo do ponto de vista social e econômico, por exemplo, na produção e no consumo de alimentos — com questionamentos sobre de onde vêm os alimentos que consumimos ou quem os produz — ou na produção e distribuição de maquinário — questionando quem produz as máquinas e ferramentas para o trabalho no campo. O aluno deve, portanto, reconhecer a interdependência atual entre campo e cidade e identificar características da produção e fluxos de matéria-prima e produtos, considerando o avanço das técnicas, da comunicação e da informação, além de avaliar a dinâmica das indústrias considerando a relação campo e cidade.	Desenvolver com os estudantes o seguinte objetivo de aprendizagem: Reconhecer a relação campo e cidade a partir da identificação da cadeia produtiva dos produtos que consumimos. Para que os alunos consigam entender esse processo de aprendizagem proposto será necessário trabalhar as ideias de produção, transformação, comercialização e consumo, ou seja, a cadeia produtiva de alguns produtos que consumimos. levar para sala embalagens de produtos que consumimos e analisar a origem de cada um.
4° ANO	Conexões e escalas	Unidades político-administrativas do Brasil	(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.	Considerando que o aluno já conhece as funções e papéis dos órgãos públicos, nos termos da habilidade (EF04GE03), pretende-se com essa habilidade que o aluno possa distinguir as unidades político-administrativas e reconhecer o papel de cada poder responsável pela administração municipal, estadual e nacional — poder executivo, legislativo e judiciário.	Através de pesquisas levar os estudantes a consolidar mais informações sobre os Poderes Executivo, Legislativa e Judiciário nas esferas: Municipal, Estadual Federal.
4° ANO	Conexões e escalas	Territórios étnico-culturais	(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.	Esta habilidade diz respeito a conhecer os territórios indígenas e quilombolas do Brasil para que o aluno possa identificar e descrever suas características. Dessa maneira, deve compreender os processos geográficos e históricos na formação dos quilombos no Brasil: O que são territórios quilombolas? Onde estão? Quem são os moradores? É importante que possa identificar, justificar e avaliar a importância da preservação cultural desses territórios étnicos como símbolo de resistência para poder reconhecer a legitimidade da demarcação de terras.	Na roda de conversa instigar os estudantes sobre seu conhecimento prévio da formação dos quilombos e aldeamento indígenas. Trabalhando com mapas geográficos para identificar a localização das comunidades quilombolas e indígenas: no Brasil, Estado e regional. Visitas a comunidade Quilombola Jaó (Itapeva e Itaporanga-SP).

	Mundo do trabalho	Trabalho no campo e na cidade	(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.	Esta habilidade diz respeito a conhecer e entender quais são as atividades realizadas em trabalhos no campo e quais são aquelas realizadas em trabalhos na cidade. Assim, o aluno deve identificar e reconhecer diferenças, semelhanças e interdependências, além de compreender a relação que existe entre atividades laborais desempenhadas no meio rural e no urbano.	Destacar para o estudante os três setores da economia brasileira e a relação entre eles: setor primário- Campo, agropecuária e agroindústria, setor secundário: Indústrias etc, setor terciário: prestação de serviços (escolas, hospitais e comércios etc). Elaborar cartazes com alguns produtos, elencando o processo de transformação até chegar a mesa do consumidor.
4° ANO	Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo	(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.	Nesta habilidade, espera-se que o aluno possa descrever a presença da produção agropecuária, extrativa e industrial a partir do cotidiano, reconhecendo diferentes produtos e processos de produção (desde os materiais didáticos, alimentos, vestuários, casas etc.). Deve, ainda, reconhecer os passos para a transformação da matéria-prima em produção de bens e alimentos: o papel das fábricas, indústrias, a produção em geral.	O professor poderá levar para sua sala de aula o processo do pão (ou outro produto), desde sua matéria-prima até o produto pronto para o consumidor, é possível realizar um trabalho interdisciplinar com a área de ciências da natureza. Mostrar para o estudo o processo passo a passo, através de filmes, Slides, cartazes e pesquisas.

	Formas de representação e pensamento espacial	Sistema de orientação	(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.	A habilidade consiste em conhecer e aplicar os pontos cardeais para a localização em seus espaços de vivência, nas paisagens rurais e urbanas, em desenhos e representações cartográficas. A partir de um mapa simples do bairro, por exemplo, espera-se que o aluno possa localizar, utilizando os pontos cardeais, casas, escola, estabelecimentos comerciais, entre outros componentes físicos.	Sugerir um Caça ao Tesouro em algum espaço da escola, como um pátio ou até mesmo corredores. A Caça ao Tesouro também pode ser feita em uma localidade próxima à escola (parque, praça, clube, etc.). Podendo utilizar a bússola que a escola possui ou poderá confeccionar com os estudantes, dando a comanda do ponto cardeal que cada grupo deve localizar para encontrar o tesouro. No final da atividade cada grupo deverá socializar a comanda utilizada.
4° ANO	Formas de representação e pensamento espacial	Elementos constitutivos dos mapas	(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.	Existem vários tipos diferentes de se representar uma determinada porção do espaço e, com esta habilidade, espera-se que o aluno possa comparar os mapas temáticos, reconhecendo as diferenças entre eles: mapas econômicos, políticos, demográficos, históricos e físicos. Para tanto, é necessário que reconheça as diferentes formas de representar um mesmo lugar: imagem de satélite, planta pictórica, planta, croqui cartográfico etc. Deve reconhecer também a função de cada tipo de mapa e identificar diferenças e semelhanças entre o que cada um representa.	Apresentar para o estudante diferentes tipos de mapas cartográficos: Políticos, vegetação, hidrográfico, relevos etc: identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças,
4° ANO	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Conservação e degradação da natureza	(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.	Esta habilidade diz respeito a observar e distinguir, no entorno, as diferentes paisagens e os efeitos da ação humana sobre elas. Deve-se pensar, por exemplo, em quais são as características das paisagens a partir dos diferentes tipos de relevo, como é a paisagem no entorno da escola ou em determinado bairro, qual é o relevo em cidades litorâneas etc. Espera-se que o aluno possa identificar diferentes feições de relevo: depressão, planície, montanha, planalto, bem como reconhecer as características da cobertura vegetal do lugar: matas, florestas (igapós, várzea), formações complexas (pantanal, cerrado, caatinga) e formações litorâneas (mangues, restingas, dunas, praias).	Através de pesquisas e fotos os estudantes irão coletar dados de como era a vegetação anterior e a atual. E como foi transformada pela ação humana, ocorrendo a degradação da vegetação, do solo (relevo) e fauna. Enfatizando a ocorrência do desmatamento e queimadas para o plantio de pastos e agricultura.

5° ANO

	O sujeito e seu lugar no mundo	Dinâmica populacional	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.	Para que os alunos possam analisar a dinâmica populacional, é necessário que identifiquem o crescimento da população local a partir das taxas de natalidade, mortalidade infantil, mortalidade e dos fluxos migratórios. Esta habilidade diz respeito ao reconhecimento dessas taxas e à análise da relação entre elas e a taxa de urbanização da Unidade da Federação do aluno, bem como a relacionar essas taxas às condições de infraestrutura do seu município e estado.	Nesse conteúdo o professor poderá fazer com os alunos uma análise de dados no site do IBGE verificando como é constituída a população local, analisando os índices de crescimento populacional e fazer a comparação com dados dos municípios próximos e outros entes da federação. Com imagens verificar como a condição de infraestrutura pode influenciar no IDH (Índice de Desenvolvimento Humano).
5° ANO	O sujeito e seu lugar no mundo	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais	(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.	Para que o aluno possa identificar as diferenças e desigualdades, é necessário que reconheça a desigualdade social dos diferentes grupos étnico-raciais e étnico-culturais. Esta habilidade consiste em identificar as condições de educação, saúde, produção e acesso a bens e serviços de grupos quilombolas, indígenas e tradicionais; avaliar as condições de desigualdade social a partir das diferenças de gênero, etnia, crença e origem; e relacionar a desigualdade social à distribuição de renda e cidadania.	A partir de imagens que mostram as desigualdades sociais expressa nas paisagens, fazer com o aluno perceba que essa problemática está presente no Brasil e em diversos lugares do mundo. Realizar pesquisas que serão tabuladas na forma de gráfico ou tabelas mostrando a concentração de renda na comunidade e posteriormente entre as regiões do Brasil. (dados do IBGE)
5° ANO	Conexões e escalas	Território, redes e urbanização	(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.	Nesta habilidade, espera-se que o aluno possa identificar as principais formas e funções das cidades a partir de atividades setoriais especificamente realizadas por formações urbanas, como as político-administrativas, turísticas, portuárias, industriais, religiosas etc. Deve-se , ainda, identificar e descrever as mudanças provocadas pelo crescimento : na estrutura urbana, na oferta de saúde, na educação ou na produção. Pode-se comparar as formas e funções das cidades ao processo de crescimento e urbanização, bem como investigar e avaliar os impactos ambientais e as mudanças econômicas e sociais decorrentes do crescimento e expansão urbana das cidades.	O professor poderá trazer para a sala de aula uma obra de arte (Marinha iluminada de Salvador ou outra que retrate a paisagem de uma cidade) provocar uma discussão sobre o que provoca o crescimento da cidade e quais os danos causados nesse percurso em relação a infraestrutura, ambiente, etc.)
5° ANO	Conexões e escalas	Território, redes e urbanização	(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.	Após caracterizar as cidades a partir do seu tamanho, forma e função, processo realizado na habilidade (EF05GE03), esta habilidade consiste em relacionar a integração que existe entre diferentes cidades (próximas ou distantes) e a distribuição da oferta de bens e serviços, além de apontar o papel das redes entre cidades e nas interações urbanas entre campo e cidade.	Através de textos informativos e imagens que demonstram a interdependência do campo com a cidade e vice e versa, abordar o porque isso acontece, debatendo sobre os aspectos favoráveis e não favoráveis dessa interação.

	Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica	(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.	A habilidade diz respeito a reconhecer o que mudou no trabalho cotidiano e na interação entre a cidade e o campo, e identificar diferenças e semelhanças acontecidas antes e depois do desenvolvimento da tecnologia, e sua importância nos diferentes setores da economia. Espera-se que o aluno identifique as mudanças associadas ao uso das máquinas no plantio, na colheita e na produção em geral, assim como identifique os impactos na transformação das paisagens urbanas e rurais frente aos avanços tecnológicos.	O professor pode iniciar o tema com perguntas investigativas sobre os produtos que utilizam no dia-a-dia, e verificar se reconhecem que cada produto tem em sua origem atividades produtivas diversas. Identificar em imagens diversas como era realizado o trabalho no campo e como este serviço está sendo realizado nos dias atuais e como esse avanço impacta no ambiente.
5° ANO	Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica	(EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação.	Esta habilidade consiste em identificar o papel das redes de transportes e comunicação para a integração entre cidades e o campo com vários lugares do mundo. Prevê, ainda, comparar as transformações dos meios de transporte e de comunicação ao longo do tempo, em relação a aspectos como os diferentes tipos de energia utilizados e as tecnologias utilizadas, a relação custo-benefício. No caso da comunicação, por exemplo, espera-se que o aluno identifique as características das redes de comunicação a partir dos jornais, revistas, televisão, fax, e-mails e redes sociais, destacando a importância que as redes de circulação e comunicação possuem para interligar campo e cidade e promover a distribuição da produção.	O professor pode pedir aos alunos para coletarem dados com os familiares mais velhos perguntando quais os meios de comunicação eles utilizavam quando crianças e quais meios de transporte tinham acesso. Em seguida comparar esses meios de comunicação e transporte com os utilizados atualmente. Criar um mural com imagens ilustrativas dos meios de comunicação antigos e atuais assim como os meios de transporte.
5° ANO	Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica	(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.	A habilidade diz respeito ao reconhecimento dos diferentes tipos de energia utilizados pelo ser humano (fogo, carvão mineral, água, petróleo, sol, vento, energia nuclear) e à identificação dos que são utilizados na produção de alimentos e bens.	Trazer para sala textos informativos e imagens que abordem os diferentes tipos de energia, e identificar que existe dois tipos de energia, a renovável e não renovável. Propor uma discussão sobre quais energias são utilizadas no mundo contemporâneo, e qual energia utilizada no Brasil.
5° ANO	Formas de representação e pensamento espacial	Mapas e imagens de satélite	(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.	Espera-se que o aluno , inicialmente, identifique transformações de paisagens nas cidades, com base em diferentes representações. A partir disso, espera-se que compare essas transformações , destacando semelhanças e diferenças em relação a ritmos das mudanças, aspectos da estrutura, entre outros.	Trazer para a sala fotografias de um ponto da cidade, posteriormente uma fotografia aérea deste mesmo ponto e por fim uma imagem de satélite que represente este mesmo local, depois da análise dessas imagens o aluno poderá descrever oralmente ou por escrito quais as mudanças que ocorreram no local.

	Formas de representação e pensamento espacial	Representação das cidades e do espaço urbano	(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.	Para que o aluno possa fazer essas conexões, é necessário que utilize os recursos cartográficos de representação de cidades, como mapas, croquis, plantas, imagens de satélites e fotografias aéreas. Espera-se que estabeleça as ligações existentes entre cidades pela estrutura de transportes e meios de comunicação, identifique e avalie a rede que se estabelece entre as cidades pelo fluxo de produção: onde se produz versus onde se consome. As conexões podem ser pela produção e consumo, pela dependência da oferta de serviços (hospitais especializados), pela rede de empregos versus moradia etc.	Através de vários tipos de mapas trazidos para a sala de aula identificar quais cidades fazem divisa (limite) com o município onde mora, e quais serviços são indispensáveis, que podem ser encontrados no município vizinho.
5° ANO	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Qualidade ambiental	(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).	Esta habilidade consiste em identificar os problemas ambientais relacionados aos cursos de água e aos oceanos. Deve-se analisar o impacto das ações humanas sobre a natureza do ponto de vista ambiental, comparando as ações domésticas às industriais. A oferta de saneamento básico no espaço de vivência do aluno bem como a ocorrência de problemas ambientais devem ser também considerados.	Introduzir a temática proposta perguntando aos alunos se há na cidade um rio onde é possível realizar pesca, abastecimento ou lazer (Rio Apiaí-Guaçu), a partir daí estabelecer comparações sobre a situação do rio da cidade com outros rios em diferentes centros urbanos. Questionar o que provoca a poluição do rio? Como podemos evitar esse problema? Realizar cartaz ou painel sobre o cuidado que se deve ter ao consumir a água.
5° ANO	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diferentes tipos de poluição	(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.	Na habilidade (EF05GE10), o aluno deve reconhecer a questão da poluição da água e dos impactos ambientais. Nesta habilidade, espera-se que possa listar, relacionar e avaliar os problemas ambientais urbanos, com destaque para a questão do lixo. Deve-se analisar o impacto das ações humanas sobre os componentes físicos e humanos que constituem a cidade: problemas ambientais derivados das indústrias e da agricultura; identificar os problemas urbanos relacionados à destruição do patrimônio histórico; levantar e propor ações para mitigar os problemas ambientais das cidades.	Questionar os alunos se há no local um descarte correto do lixo e o que o pode provocar no ambiente se esse resíduo não for descartado corretamente. Através de texto informativo levar os alunos a concluir que muitas problemáticas ambientais estão relacionadas com o não descarte correto do lixo.

Natureza, ambientes e qualidade de vida	Gestão pública da qualidade de vida	(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.	Esta habilidade diz respeito a conhecer os órgãos públicos responsáveis por atuar na preservação e conservação dos recursos naturais, bem como avaliar, a partir das questões ambientais locais e regionais, as ações desses órgãos públicos para a preservação e conservação da qualidade de vida na cidade. Espera-se que o aluno relacione as questões ambientais trabalhadas nas habilidades (EF05GE10) e (EF05GE11) para apontar os canais de participação popular e órgãos públicos responsáveis para atender aos problemas que afetam a comunidade.	Perguntar aos alunos se sabem qual o setor responsável por atender as demandas que dizem respeito ao meio ambiente em seu município, levá-los a compreender que esse órgão tem por finalidade receber denúncias sobre os maus tratos ambientais e apresentar propostas de soluções para os diversos problemas. Se possível visitar o departamento ambiental.
---	-------------------------------------	--	--	--

O sujeito e seu lugar no mundo	Identidade sociocultural	(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.	A habilidade diz respeito a interpretar os diferentes usos dos lugares (urbanos, rurais, industriais, turísticos etc.) em épocas distintas, e comparar as modificações que ocorrem nesses lugares e nos de vivência do aluno. O uso de fotografias pode ser um recurso para apresentar essas comparações.	Introduzir o tema com tempestade de ideias sobre os conceitos de lugar e paisagem, para levantamento de conhecimento prévio sobre o assunto. Proporcionar roda de conversa sobre os lugares que frequentamos em nosso cotidiano e propor ilustração sobre o lugar que mais gostam. Expor em slides ou no quadro a definição de paisagem para a geografia e diferenciar paisagem natural e cultural. Propor pesquisa de recorte e colagem sobre paisagem natural e cultural.
--------------------------------	--------------------------	---	---	---

O sujeito e seu lugar no mundo	Identidade sociocultural	(EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.	Esta habilidade tem relação direta com a (EF06GE01) e espera-se que o aluno possa identificar e interpretar as mudanças ocorridas nas paisagens (rurais e urbanas), no tempo e no espaço, sobretudo a partir das suas transformações pelos povos originários. Como era a sua região antes da colonização? Quem foram os primeiros habitantes e como ocorreu a mudança da paisagem?	Aprofundando a habilidade EF06GE01, exibir em slides ou de forma impressa antes e depois de paisagens, pedindo que registrem as principais mudanças observadas. No momento seguinte, proporcionar exibição de imagens de monumentos e prédios históricos, com imagens de antes e depois, que revelem as transformações das paisagens urbanas e rurais de seu município. Propor entrevista com os pais ou responsáveis sobre uma mudança recente que os mesmos observaram na paisagem do município.
--------------------------------	--------------------------	--	--	--

Conexões e escalas	Relações entre os componentes físico-naturais	(EF06GE03) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.	Para que o aluno possa descrever os movimentos do planeta, é necessário inicialmente conhecer os planetas do sistema solar, nomear os seus movimentos e relacioná-los com a circulação geral da atmosfera. Espera-se que o aluno possa reconhecer os elementos climáticos que interferem na circulação geral da atmosfera, como latitude, altitude, massas de ar, continentalidade, maritimidade, vegetação, relevo e correntes marítimas e urbanização, para compreender a influência sobre o clima.	Introduzir o tema com imagens que ilustrem os dois movimentos, pedindo que os educandos identifiquem os dois movimentos e suas principais características. No momento seguinte, através de exposição exibir as principais consequências desses movimentos, relacionando com o formato terrestre e o eixo de inclinação do planeta. Demonstrar com a utilização de globo terrestre e lanterna, a variação da incidência de raios solares e a noção de zonas térmicas, corroborando com imagens disponíveis no site Nova Escola e atividade cartográfica sobre o tema. Proporcionar a audição de música “Vai e vem das estações” do Palavra Cantada, e exibir imagens de uma mesma paisagem nas diferentes estações, demonstrando a variação ao longo do ano. Em seguida, apresentar em slides, ou mais uma vez, utilizando globo terrestre e lanterna, os solstícios e equinócios e as datas em que ocorrem. Para a definição de clima e tempo propor a leitura de textos e imagens que representem os principais elementos e fatores climáticos, bem como a diferença existente entre tempo e clima. Propor a pesquisa diária sobre a previsão do tempo e a análise de climogramas de alguns climas selecionados para o aprofundamento sobre os aspectos de cada clima.
--------------------	---	---	---	---

6° ANO	Conexões e escalas	Relações entre os componentes físico-naturais	(EF06GE04) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.	Esta habilidade diz respeito a identificar e explicar os processos hidrológicos que ocorrem em bacias (chuvas em ambientes com vegetação e sem vegetação), listar as diferenças entre escoamento superficial direto e indireto, assim como reconhecer as causas de erosão e alagamento.	Introduzir o tema com observação de ilustração sobre o ciclo da água, demonstrando a circulação da água nas diversas partes do ambiente. Expor conceitos como escoamento da água em ambientes urbanos e rurais, refletindo sobre como a pavimentação e a falta de vegetação interfere diretamente na infiltração e escoamento. Propor pesquisa de notícias sobre enchentes no ambiente urbano, ilustrando em um painel, as consequências da urbanização. Solicitar aos alunos a conta de água da família, refletindo sobre os usos que fazemos da água que chega a nossa casa, e ao mesmo tempo buscando formas de economizar este recurso. Apresentar o conceito de bacia hidrográfica para os alunos criando um modelo com bacia plástica e EVA, criando o divisor de água e as vertentes, explicitando a utilização do termo bacia. Propor atividade de nomenclatura dos termos relativos à hidrografia em uma bacia hidrográfica. Proporcionar o conhecimento das bacias hidrográficas da região, com mapas e saídas de campo.
6° ANO	Conexões e escalas	Relações entre os componentes físico-naturais	(EF06GE05) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.	A habilidade consiste em estudar a relação dos padrões climáticos, solo, relevo e vegetação, apresentando ao aluno os biomas como conjuntos de ecossistemas (vegetal e animal) com uma diversidade biológica própria. Espera-se que ele possa relacionar e identificar as características de cada bioma brasileiro (cerrado, caatinga, mata atlântica, pampa, pantanal, Amazônia, entre outros) e conhecer as características dos principais biomas.	Relacionando com a habilidade EF06GE03, a partir do conhecimento do clima, relacionar os tipos de solo, relevo e vegetação na apresentação do conceito de bioma. Organizar a sala em grupos, para que em seminários apresentem as principais informações sobre os biomas mundiais e brasileiros relacionando com as demais características de solo, relevo e clima. No momento seguinte, estruturar um quadro com as principais características de cada bioma. Organizar saída de campo, ou trabalhar imagens sobre o (os) bioma (s) presentes na região onde o educando vive, permitindo a identificação de suas características principais. Propor a pesquisa de plantas, frutos e ervas medicinais, típicos dos biomas brasileiros, selecionando receitas que utilizem esses produtos e criando um livro de receitas, com uma receita típica de cada bioma.
6° ANO	Mundo do trabalho	Transformação das paisagens naturais e antrópicas	(EF06GE06) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.	Nesta habilidade, espera-se que o aluno possa reconhecer as transformações ocorridas nas paisagens a partir do trabalho do homem, seja pelo desenvolvimento da agropecuária, seja pela indústria. Quais são as características da paisagem rural no campo brasileiro? Ela sempre foi assim? Como e quais fatores contribuíram para as transformações das paisagens?	Resgatando os conceitos trabalhados na habilidade EF06GE02, expor aos alunos imagens que caracterizem a transformação do espaço através de diversas atividades antrópicas nos meios urbano e rural. Revisar os conceitos referentes aos setores da economia, através de leitura e análise de textos, permitindo a percepção de que essas atividades provocam impactos e alterações nas paisagens. Propor a criação de um painel ilustrativo dos impactos ambientais nos ambientes rural e urbano, com imagens e conceitos trabalhados em sala.
6° ANO	Mundo do trabalho	Transformação das paisagens naturais e antrópicas	(EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.	Nesta habilidade, espera-se que o aluno possa identificar as características da vida urbana e as mudanças que ocorreram com o tempo na relação do homem com a natureza. Qual a relação que os homens tinham com o espaço antes do surgimento das cidades? E como se dá essa relação na atualidade? Quais as modificações que ocorreram na vida urbana?	Aprofundando a habilidade EF06GE06, relacionar o processo de industrialização ao processo de urbanização, com a utilização do antes e depois de uma paisagem urbana no início e no final do século XX. No momento seguinte, apresentar em slides as causas e as consequências do processo de urbanização, criando um quadro de ilustrações sobre o tema, refletindo sobre os problemas urbanos de sua cidade. Propor pesquisa com pais e responsáveis, sobre os principais problemas de ordem social e ambiental das cidades, elaborando em conjunto com a sala, gráficos que demonstrem e quantifiquem quais problemas urbanos são considerados piores para eles.

6° ANO

	Formas de representação e pensamento espacial	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras	(EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.	Nesta habilidade, espera-se que o aluno possa medir distâncias com o uso de escala. Para tanto, é necessário saber que a escala cartográfica é um importante elemento presente nos mapas, sendo utilizada para representar a relação de proporção entre a área real e a sua representação. É a escala que indica quanto de um determinado espaço geográfico foi reduzido na representação. Existem dois tipos de escala, isto é, duas formas diferentes de representá-la: a escala numérica e a escala gráfica. A numérica, como o próprio nome sugere, é utilizada basicamente por números; já a gráfica utiliza-se de uma esquematização.	Introduzir o tema com o conceito de redução mostrando mapas de diferentes escalas e expondo a relação entre o denominador e a redução necessária para a representação das informações reais no mapa. No momento seguinte, aprofundar o conceito de redução, solicitando a maquete do quarto em caixa de sapato, com a utilização de materiais recicláveis, trabalhando a questão de proporção. Demonstrar com a utilização do programa Google Earth a ampliação e redução, utilizando a ferramenta zoom do programa, permitindo que o educando visualize seus locais de vivência e locais de sua curiosidade. Proporcionar a aplicação do conceito através de exercícios e cálculos utilizando as escalas gráficas e numéricas.
6° ANO	Formas de representação e pensamento espacial	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras	(EF06GE09) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.	A habilidade diz respeito a produzir maquetes, associadas a mapas, para que o aluno compreenda a relação de tridimensionalidade e bidimensionalidade. As maquetes, utilizando preferencialmente escalas gráficas e partindo de cartas topográficas, favorecerão a compreensão das diferentes expressões do relevo, da localização e origem dos cursos de água, da disposição da vegetação, tudo isso relacionado à ocupação da superfície da Terra.	Aprofundando a habilidade EF06GE08, organizar a construção de maquete (s) sobre locais de vivência, como o entorno da escola ou até mesmo de um monumento natural escolhido pelo grupo. Para tal, realizar saída de campo para a coleta de informações, através de estudo do meio, em conjunto com a utilização de imagens de satélite e fotografias do local, que podem ser obtidas em sites como Google Maps e programas como Google Earth. Dividir a sala em grupos para organização dos materiais necessários e confecção dos elementos da maquete. Construir em conjunto a maquete e expor para a escola.
6° ANO	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade e ciclo hidrológico	(EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.	Esta habilidade diz respeito a dois dos três principais compartimentos da biosfera: ar (atmosfera), água (hidrosfera) e solo (litosfera), que interagem e interferem na qualidade da vida no planeta. Espera-se que o aluno possa compreender a relação dos elementos da biosfera para explicar as diferentes utilizações do solo e da água ao longo do tempo. É preciso conhecer cada forma de uso do solo e da água para poder explicar os benefícios e também os prejuízos causados por esse uso em cada lugar e tempo.	Introduzir o conceito de solo com imagens que mostrem os diferentes perfis de solo e seu processo de formação. No momento seguinte, através de leitura e análise de textos e diagramas, elaborar texto coletivo sobre o conceito de solo, sua gênese e quais fatores influenciam direta e indiretamente na sua formação. Organizar a sala em grupos, para que exponham as diferentes formas de uso e conservação dos solos, com a realização de seminários. Proporcionar a análise de imagens que retratem a poluição da água por despejo de compostos químicos em ambientes urbanos e rurais, bem como a utilização da água pela agricultura em sistemas de irrigação. Propor atividade onde os mesmos relacionem os conceitos aprendidos na resolução de situações problema, relativos ao uso adequado dos solos e recursos hídricos.
6° ANO	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade e ciclo hidrológico	(EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.	Esta habilidade consiste em identificar e refletir sobre como a sociedade se relaciona com a natureza. Deve-se analisar as práticas humanas e as dinâmicas ambientais e climáticas, considerando a biodiversidade e as relações humanas em escala local, regional, nacional e mundial. Além disso, pode-se identificar e analisar as áreas de maior ocupação populacional e econômica considerando as condições de relevo, hidrografia, vegetação e solo.	Discutir com os alunos questões, como: as distintas interações das sociedades com a natureza incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo e como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies. Nesta aula, os alunos farão uma pesquisa sobre o desaparecimento dos anfíbios e espécies vegetais do planeta a fim de relacionar as mudanças climáticas como um dos fatores da perda da biodiversidade.

6° ANO

Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade e ciclo hidrológico	(EF06GE12) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.	Espera-se, nesta habilidade, que o aluno consiga reconhecer a relação de consumo dos recursos hídricos com o uso das bacias hidrográficas para perceber as transformações nos ambientes e construir a consciência de que os recursos naturais são de fundamental importância para as sociedades, mas podem esgotar-se caso não sejam utilizados corretamente. O aluno pode pensar em quais são as principais bacias hidrográficas brasileiras, qual a importância dessas bacias e qual o seu impacto e risco na atualidade.	Introduzir o tema com visita ao site “Pegada ecológica”, onde os educandos possam calcular sua pegada ecológica, preenchendo os dados utilizando um aluno como exemplo, ou em caso de não haver internet disponível, calcular a pegada ecológica do professor dando prints de tela e expondo em slides. Esta atividade inicial tem por objetivo levar o educando a refletir sobre os impactos ambientais decorrentes de suas atividades cotidianas. Organizar a sala em grupos, para que produzam cartazes sobre os principais problemas ambientais, de ordem local e global, criando um quadro síntese com a sala sobre esses problemas ambientais. Propor pesquisa sobre um problema ambiental local, permitindo a utilização de relatos ou fotografias, citando o local onde ocorrem.
---	------------------------------------	---	---	--

6° ANO

Natureza, ambientes e qualidade de vida	Atividades humanas e dinâmica climática	(EF06GE13) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.).	Nesta habilidade, espera-se que o aluno possa associar a construção/estruturação do espaço urbano (práticas humanas) à dinâmica climática, como, por exemplo, as mudanças no deslocamento do ar quando os prédios formam corredores ou obstruem a passagem do ar. Outro exemplo são as ilhas de calor, fenômenos de caráter climático que acontecem em razão de altas temperaturas em uma determinada região urbana.	Relacionando com as habilidades EF06GE07 e EF06GE12 trazer notícias sobre ilhas de calor em cidades brasileiras. No momento seguinte refletir sobre as causas do aumento da temperatura nas cidades, elaborando mapa conceitual coletivo sobre o asfaltamento, a presença do concreto, a verticalização e a ausência de arborização como causas das ilhas de calor. Propor a confecção de painel com a sala sobre os benefícios da arborização em áreas urbanas, utilizando imagens e dados de pesquisa sobre tema.
---	---	--	--	---

7° ANO

O sujeito e seu lugar no mundo	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil	(EF07GE01) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.	Esta habilidade diz respeito a analisar os estereótipos que circulam nos meios de comunicação a respeito das paisagens e do processo de formação territorial do país..	Introduzir o tema com slides sobre notícias do Brasil em jornais mundiais e imagens que representem o que é ser brasileiro, levar os educandos a reflexão sobre as visões, estereótipos a respeito do Brasil. No momento seguinte expor mapa da América do Sul, localizando o território brasileiro, os países fronteiriços e comentando a respeito das fronteiras terrestre e marítima do Brasil. Através da análise de textos e imagens diferenciar os conceitos de limite, fronteira, território, nação e Estado. Propor atividade de reconhecimento dos conceitos aprendidos, propondo um banco de palavras-chave sobre os conceitos e pedindo que, em grupos, associem as palavras e conceitos de forma correta. Propor pesquisa de notícia atual sobre as fronteiras brasileiras, no intuito de reconhecer a situação de abandono dessas.
--------------------------------	--	--	--	---

7° ANO

Conexões e escalas	Formação territorial do Brasil	(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.	Nesta habilidade, espera-se que o aluno possa conhecer e avaliar criticamente a formação do território brasileiro (povo, nação, país, Estado, sociedade e cidadania) caracterizando os fluxos econômicos e populacionais e suas tensões históricas e contemporâneas. Espera-se, ainda, que identifique as principais características naturais e culturais do território brasileiro, assim como os aspectos do processo histórico de sua formação.	Aprofundando a habilidade EF07GE01, utilizar mapas históricos que ilustrem o que era o território brasileiro no início da colonização, em conjunto com a disciplina de história EF07HI11. Organizar seminários, em grupos, onde os educandos possam produzir material sobre os ciclos econômicos brasileiros e expor para a sala. Propor a confecção de um mapa-síntese do Brasil em tamanho ampliado que demonstre onde cada ciclo econômico ocorreu, a formação territorial do Brasil no que alguns autores chamam de arquipélago econômico. Propor pesquisa sobre a construção de Brasília e em socialização com a sala, compreender a importância da mudança da capital para a interiorização do território brasileiro.
--------------------	--------------------------------	---	---	---

7º ANO	Conexões e escalas	Formação territorial do Brasil	(EF07GE03) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.	Nesta habilidade, espera-se que o aluno possa conhecer as principais características dos povos tradicionais e demais grupos sociais para construir argumentos sobre suas territorialidades. As territorialidades são compreendidas como o poder exercido por um grupo em dado espaço geográfico, resultado da junção das características culturais desse grupo. As comunidades remanescentes de quilombos são, por exemplo, grupos sociais cuja identidade étnica os distingue do restante da sociedade brasileira; sua identidade é base para sua organização, sua relação com os demais grupos e sua ação política. A autonomia e a construção da identidade devem ser enaltecidas nesta habilidade para que o aluno reconheça e diferencie as territorialidades dos povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, povos das florestas e demais grupos sociais do campo e da cidade.	Em continuidade as habilidades EF07GE01 e EF07GE02, introduzir a temática com leitura de trechos do livro Iracema de José de Alencar e do livro Escrava Isaura de Bernardo Guimarães, refletindo sobre o estereótipo de negros e indígenas criado pelo homem branco. Oportunizar a leitura e análise de textos e imagens sobre a questão indígena e negra na cultura brasileira. Organizar visita, ou trazer em slides, imagens sobre comunidades indígenas e quilombolas na região onde vivem. Propor pesquisa em grupos sobre as contribuições culturais de indígenas e negros para a cultura brasileira, socializando em roda de conversa.
7º ANO	Conexões e escalas	Características da população brasileira	(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.	Esta habilidade consiste em compreender e avaliar criticamente a distribuição da população no espaço brasileiro considerando os diferentes grupos étnicos que constituem o país. A correlação da distribuição da população também deve ser feita com os aspectos de renda, sexo e idade, apresentada a partir de gráficos, tabelas e mapas.	Introduzir o tema com o mapa de densidade demográfica do Brasil, e resgatando os conhecimentos adquiridos na habilidade EF07GE02, observar a concentração populacional brasileira no litoral. Através da análise de textos, gráficos e mapas temáticos compreender conceitos sobre os aspectos demográficos da população brasileira, como estrutura étnica, bem como crescimento populacional, taxas de natalidade, mortalidade e fecundidade, compreendendo a atual situação do Brasil no processo de transição demográfica. Construir a pirâmide etária de seu município em papel quadriculado com dados disponíveis no site IBGE cidades, permitindo uma compreensão, na prática, da estrutura de uma pirâmide etária. Propor a análise de dados e gráficos sobre a qualidade de vida da população brasileira, compreendendo as disparidades regionais e produzindo um texto coletivo sobre o tema.
7º ANO	Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo de mercadorias	(EF07GE05) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo.	Esta habilidade consiste em conhecer, diferenciar e avaliar criticamente as mudanças do período mercantilista para o capitalismo. Considerando que o capitalismo surgiu como um modelo econômico na transição do período medieval para a Idade Moderna, espera-se que o aluno possa analisar a superação do modo de produção feudal, o renascimento comercial e a expansão do comércio através do mar, para compreender as alterações ocorridas no período de transição do mercantilismo para o capitalismo.	Em conjunto com a disciplina de história, que nas habilidades EF07HI13 e EF07HI17 tratam do mercantilismo e da transição para o capitalismo, trazer mapas antigos do Brasil e caracterizar a economia brasileira na velha divisão internacional do trabalho, criando o esquema no quadro ou trazendo impresso. Através da leitura dinâmica de textos e mapas temáticos compreender a situação econômica do Brasil no período colonial, os principais produtos explorados e sua vocação agroexportadora. Propor pesquisa sobre os principais produtos exportados pelo Brasil, relacionando as commodities com a vocação agrícola do território brasileiro.
7º ANO	Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo de mercadorias	(EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.	Esta habilidade diz respeito a identificar, analisar e debater os impactos socioambientais das ações do homem nas esferas da produção, circulação e consumo, alertando para a necessidade de se adotar um uso consciente dos recursos. O aluno deve também relacionar a produção de mercadorias com a distribuição desigual de riquezas para o consumo.	Introduzir o tema com slides e reportagens sobre a tragédia ambiental da Vale em Brumadinho em 2019, fazendo uma reflexão sobre as causas e consequências para a população local. Propor mapa sináptico em grupos, com imagens e palavras-chave fornecidas pelo professor, sobre problemas ambientais relacionados às diversas atividades econômicas como vazamento de petróleo, poluição por rejeitos industriais, poluição por agrotóxicos, poluição por rejeitos de mineração, desmatamento para obtenção de terras para agricultura, dentre outros.

7° ANO	Mundo do trabalho	Desigualdade social e o trabalho	(EF07GE07) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro.	Esta habilidade consiste em entender e avaliar criticamente como transporte e comunicação alteram a configuração do território brasileiro da produção. Para analisar a influência e o papel das redes de transporte na configuração do território brasileiro, o aluno precisa compreender que os meios de transporte são um dos principais elementos para garantir a infraestrutura, ou seja, o suporte material para o crescimento e expansão das redes. Da mesma forma, que as redes de comunicação permitem o contato com outros e o acesso a qualquer parte do globo de forma instantânea.	Introduzir o tema com notícia sobre a greve dos caminhoneiros em 2018, refletindo sobre as causas e as consequências para a população. No momento seguinte, promover a análise de textos e mapas sobre a matriz de transporte brasileira e a opção do governo brasileiro pelo transporte rodoviário. Apresentar slides ou vídeos retratando os diversos tipos de transporte, culminando na construção de um quadro de vantagens e desvantagens dos meios de transporte. Propor análise de gráficos da matriz de transporte de vários países do mundo comparando com a matriz brasileira.
7° ANO	Mundo do trabalho	Desigualdade social e o trabalho	(EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.	A habilidade diz respeito a reconhecer, identificar e relacionar a industrialização e a tecnologia com as mudanças socioeconômicas no país. Para isso, o aluno deve compreender as fases e as características do processo de industrialização no Brasil, percebendo que este processo ocorre seguindo modelos e formas diferenciadas em todo o mundo, com impacto sobre o território brasileiro.	Introduzir o tema com a releitura da obra Operários de Tarsila Amaral, explicando o momento em que foi criada e caracterizando o início do processo de industrialização brasileira. Proporcionar a análise e leitura de textos sobre o processo de industrialização no Brasil, elaborando uma linha do tempo sobre o processo de industrialização brasileira desde a Era Vargas até os dias atuais. Propor pesquisa de imagens sobre os tipos de indústria, montando um organograma junto com a sala.
7° ANO	Formas de representação e pensamento espacial	Mapas temáticos do Brasil	(EF07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.	Esta habilidade consiste na leitura e interpretação de mapas temáticos e históricos, bem como em saber produzi-los. Espera-se que o aluno possa interpretar e elaborar mapas referentes à população e à economia brasileiras. Para isso, é necessário que saiba diferenciar os códigos de representação cartográfica, a relação entre escala e a possibilidade de representação dos fenômenos, escala e a expressão de dados espaciais por meio de gráficos.	Introduzir o tema com notícia sobre migração de retorno para o nordeste: “Nordeste é região com maior retorno de migrantes, segundo IBGE”, disponível no site G1, ou notícias similares sobre a migração de retorno, refletindo com os alunos o que pode estar levando a essa migração de retorno. Propor atividade cartográfica sobre Regionalização Brasileira de acordo com o IBGE. No momento seguinte analisar mapas de fluxos que revelem as principais correntes migratórias no Brasil associando a fatores de atração e repulsão, elaborando sínteses sobre cada um dos períodos. Organizar, em grupos, trabalho de representação em mapa base do Brasil sobre as principais atividades econômicas das regiões brasileiras com a utilização de imagens e ilustrações. Propor atividade de leitura e análise de mapas temáticos sobre as características físicas das regiões brasileiras.
7° ANO	Formas de representação e pensamento espacial	Mapas temáticos do Brasil	(EF07GE10) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.	Esta habilidade consiste em produzir e interpretar gráficos, tabelas e histogramas referentes a dados socioeconômicos, relacionando os temas e conteúdos com a leitura gráfica.	Aprofundando a habilidade EF07GE09, conhecer as regiões brasileiras através da análise de gráficos e tabelas com informações sobre os aspectos socioeconômicos das regiões administrativas do IBGE. Organizar trabalho em grupos sobre os aspectos culturais de cada região do Brasil, pedindo que tragam um alimento típico incorporado a nossa alimentação e proveniente das diversas regiões brasileiras.
7° ANO	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade brasileira	(EF07GE11) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária).	Esta habilidade diz respeito a identificar, compreender e qualificar as dinâmicas dos componentes físico-naturais do Brasil e associar as alterações desses componentes com a distribuição no território nacional. O aluno precisa ainda comparar alterações espaciais ocorridas ao longo do tempo a partir das características da biodiversidade dos domínios morfoclimáticos.	Introduzir o tema com análise mapas e imagens de satélite que revelem a situação de desmatamento da floresta amazônica. Exibir vídeos e imagens sobre os biomas brasileiros, apresentando as principais características, para que os alunos anotem em mapa conceitual sobre os biomas. Propor atividade cartográfica sobre os biomas brasileiros.

	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade brasileira	(EF07GE12) Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).	Esta habilidade consiste em conhecer e diferenciar unidades de conservação existentes no município de residência do aluno e em outras partes do Brasil. Para isso, é necessário que o estudante conheça o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC — LEI 9.985/2000) bem como o mapa das unidades de conservação no Brasil e as características de cada Unidade. O SNUC é o conjunto de unidades de conservação (UC) federais, estaduais e municipais, composto por 12 categorias cujos objetivos específicos se diferenciam quanto à forma de proteção e usos permitidos: há aquelas que precisam de maiores cuidados, pela sua fragilidade e suas particularidades, e aquelas que podem ser utilizadas de forma sustentável e conservadas ao mesmo tempo.	Aprofundando a habilidade EF07GE11, em slide ou no quadro expor a diferença entre conservar e preservar. No momento seguinte apresentar aos estudantes a estrutura do Sistema Nacional de Unidades de Conservação, dividindo em Unidades de proteção integral e Unidades de uso sustentável. Organizar visita ou apresentar imagens de unidades de conservação da região em que vivem, classificando-as dentro do SNUC.
8° ANO	O sujeito e seu lugar no mundo	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais	(EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.	Esta habilidade consiste em reconhecer, apontar e debater sobre os fatores (condicionantes) que impulsionaram os fluxos migratórios, como os conflitos e as guerras, a necessidade de áreas de cultivo e pastagens, a busca por melhores condições físico-climáticas etc. O aluno deve, ainda, explicar os fatores naturais e humanos que influenciam a repartição mundial da população. A habilidade prevê também que isso seja feito considerando diferentes épocas da história.	Introduzir o tema com reportagem sobre a crise migratória do mediterrâneo, levantando as hipóteses que explicam as migrações naquela região. No momento seguinte, exibir slides ou anotar no quadro conceitos-chave como população absoluta, população relativa, densidade demográfica. Exibir mapas temáticos que permitam a identificação da distribuição e fluxos migratórios mundiais, bem como identificar as áreas de concentração populacional no Brasil e no mundo. Promover roda de conversa onde ocorra reflexão e organização das informações sobre as áreas mais povoadas e menos povoadas do Brasil.. Espera-se que o educando perceba os ecúmenos e anecúmenos, bem como as áreas de atração e repulsão populacional ao investigar os países mais populosos e mais povoados do mundo.
8° ANO	O sujeito e seu lugar no mundo	Diversidade e dinâmica da população mundial e local	(EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.	Considerando o trabalho iniciado na habilidade (EF08GE01) sobre o estudo das migrações, espera-se que, nesta habilidade, o aluno possa associar as histórias familiares a partir de movimentos dos fluxos migratórios e ocupação de terras do município da escola.	Aprofundando a habilidade anterior EF08GE01, expor slides e mapas sobre os tipos de migrações, os principais fluxos migratórios históricos e atuais, elaborando um quadro-síntese sobre o tema. Promover pesquisa em grupos com sobrenomes de logradouros, estabelecimentos comerciais ou edifícios públicos, fazendo levantamento e referência dos fatos e situações da história de famílias do município, disponibilizando materiais de apoio (recortes de jornais e revistas, sites, fotografias, áudios, artigos pessoais e relatos) para distribuir entre os grupos, para elaboração de mural e socialização com a sala. Propor estudo de caso e levantamento de conhecimento. Propor estudo de caso ou saída de campo sobre comunidades quilombolas presentes na localidade ou região, valorizando a cultura e ao mesmo tempo compreendendo as características da maior migração forçada da história da humanidade. Sugere-se também pesquisa com familiares a respeito de possíveis deslocamentos de seus ancestrais.

	O sujeito e seu lugar no mundo	Diversidade e dinâmica da população mundial e local	(EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).	Esta habilidade consiste em reconhecer e avaliar a dinâmica demográfica com base em aspectos populacionais. Para isso, o aluno deve conhecer os indicadores que compõem a dinâmica, sendo eles: população absoluta, natalidade, índice sintético de fecundidade, índice de renovação de gerações, mortalidade, taxa de mortalidade infantil, crescimento natural, taxa de crescimento natural, saldo migratório, crescimento efetivo, esperança de vida e índice de envelhecimento.	Introduzir o tema com charge sobre o crescimento da população mundial, refletindo sobre o tema e os fatores que aceleram tal crescimento. Proporcionar análise de gráficos e tabelas sobre as taxas de natalidade e mortalidade no Brasil e no mundo, bem como relacionar aos fatores que influenciaram a dinâmica dessas taxas ao longo da história da humanidade, além de analisar o envelhecimento da população, evidenciando a constatação do alargamento das pirâmides etárias. Realizar roda de conversa sobre a reforma da previdência, expondo os pontos da proposta e discutindo com os alunos. Propor pesquisa sobre a infraestrutura oferecida ao idoso em nosso município.
8° ANO	O sujeito e seu lugar no mundo	Diversidade e dinâmica da população mundial e local	(EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.	Esta habilidade diz respeito a identificar, conhecer e entender os fluxos de migração que acontecem na América Latina. Para isso, o aluno precisa compreender os conceitos de migração, de emigração e de imigração. Deve, ainda, caracterizar diferentes tipos de migração: permanente, temporária e sazonal; externa e interna; intracontinental e intercontinental; clandestina e legal; êxodo rural, a fim de compreender e explicar as principais consequências das migrações nas áreas de partida e nas áreas de chegada.	Em aprofundamento da habilidade EF08GE01, dividir a sala em grupos e solicitar notícias de migrações atuais na América Latina, destacando os bolivianos, venezuelanos e haitianos no Brasil, mexicanos, hondurenhos e guatemaltecos em direção aos EUA, construindo um mural das notícias levantadas pelos grupos sobre essas migrações. Promover socialização em forma de seminário, para que os educandos debatam as causas desses fluxos e reflitam sobre as consequências para os países receptores. Propor atividade cartográfica para mapeamento das principais regiões/países de origem e destino da população migrante na América Latina, e relacionando os fatores atrativos/repulsivos que influenciam as migrações.
8° ANO	Conexões e escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	(EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.	Esta habilidade consiste em compreender e empregar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país na compreensão de conflitos contemporâneos. Para isso, é necessário que o aluno compreenda que a geopolítica é o conjunto de ações e práticas realizadas no âmbito do poder, geralmente envolvendo os Estados Nacionais no sentido de promover o gerenciamento e o controle de seus territórios. Aplicar os conceitos relacionados na habilidade irá permitir ao aluno entender as razões dos conflitos e tensões na América e na África.	Introduzir os conceitos de Estado, território, governo e país, retomando a habilidade EF07GE01, com elaboração de cada conceito de forma coletiva no quadro. Proporcionar leitura e interpretação de mapas para conhecer as regionalizações da América e da África. Organizar seminários para exposição sobre os principais conflitos étnicos do mundo, criando um quadro comparativo de forma coletiva. Exibir vídeos e documentários sobre a Guerra Fria, para que o educando compreenda a situação geopolítica da América e da África neste período, seguido de relatórios. Propor pesquisa de charges sobre a Guerra Fria. Expor o conceito de Nova Ordem Mundial, em slides e vídeos, caracterizando o período através de mapa conceitual coletivo.

8° ANO	Conexões e escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	(EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.	A habilidade diz respeito a compreender e avaliar criticamente o trabalho das organizações mundiais em relação à realidade da América e da África. Para isso, convém apresentar as instituições no que concerne ao âmbito geopolítico, econômico e humanístico global; algumas delas se destacam pela sua importância, como ONU, OMC, Otan, FMI, Banco Mundial, OIT e OCDE. A habilidade prevê também que o aluno identifique traços desses processos em seu lugar de vivência.	Introduzir o tema com notícia atual sobre uma das instituições mencionadas na descrição da habilidade, anotando no quadro as demais siglas e questionando os educandos sobre seu significado e área de atuação. No momento seguinte, promover pesquisas na internet, bibliotecas, em grupos, sobre instituições como ONU, OMC, OTAN, FMI, Banco Mundial, OCDE, dentre outras, seguida de exposição oral e construção de quadro sobre as instituições de forma coletiva. Através da leitura de textos, tabelas e mapas temáticos, elaborar mapa conceitual coletivo sobre o papel dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos no comércio mundial. Propor pesquisa sobre a Rodada Doha, discutindo em roda de conversa, os subsídios agrícolas e os fluxos internacionais de mercadorias, além dos interesses de países desenvolvidos e subdesenvolvidos em jogo.
8° ANO	Conexões e escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	(EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.	Esta habilidade diz respeito a identificar, compreender e avaliar criticamente os efeitos da ascensão dos EUA no mundo e na relação com o Brasil e a China. Para isso, espera-se que o aluno possa analisar, a partir da relação existente no âmbito geoeconômico, geoestratégico e geopolítico dos Estados Unidos da América, a situação e a posição da China e do Brasil. Espera-se que o aluno possa reunir argumentos e conhecimentos sobre a questão geopolítica relacionada às questões políticas, econômicas e estratégicas do cenário mundial.	Introduzir o tema com gráficos e tabelas sobre o comércio mundial, que evidenciem o papel dos EUA na economia mundial, bem como as parcerias econômicas com o Brasil e com a China. Promover a leitura de notícias atuais sobre as medidas protecionistas dos americanos em relação ao mercado chinês e brasileiro, construindo um texto coletivo sobre o tema. Possibilitar a audição de música e letra de “Ninguém regula a América” do Rappa, conversando com os alunos sobre a influência dos EUA em assuntos econômicos e geopolíticos mundiais.
8° ANO	Conexões e escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	(EF08GE08) Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.	Esta habilidade diz respeito a compreender e avaliar criticamente os países da América Latina, incluindo o Brasil e países do continente africano, frente à nova ordem mundial (globalização — meio técnico-científico-informacional). Espera-se que o aluno responda como está o mapa do mundo e o jogo político entre os países latino-americanos e africanos com as grandes potências mundiais, em especial os Estados Unidos.	Aprofundando a habilidade EF08GE05, expor imagens sobre a Ditadura Militar no Brasil, pedindo que os alunos identifiquem o período da história brasileira, refletindo sobre os motivos de instalação de ditadura militar naquele momento. A seguir, expor vídeos ou slides que mostrem as demais ditaduras militares na América Latina, além do processo de independência de algumas colônias africanas, refletindo com os alunos sobre esses fatos estarem relacionados ao período da Guerra Fria e da manutenção de regimes capitalistas e socialistas. Promover a audição da música “Starman” de David Bowie, e expor sobre a corrida aeroespacial e a disputa entre EUA e URSS pelo domínio global. Propor pesquisa sobre a Guerra das Coreias, Guerra do Vietnã, Crise dos mísseis, seguida de roda conversa sobre o tema, com análise da corrida armamentista e anotações do quadro.

	Conexões e escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	(EF08GE09) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).	Considerando que o aluno já analisou a situação dos BRICs diante da potência estadunidense em habilidades anteriores, espera-se que, para o desenvolvimento desta habilidade, ele possa identificar e compreender a situação da produção, distribuição e comercialização entre os BRICs e os Estados Unidos a partir das referências e padrões econômicos mundiais.	Introduzir o tema com mapa sobre as principais trocas comerciais mundiais, pedindo que analisem o principal fluxo Norte Sul. No momento seguinte, apresentar gráficos e tabelas que demonstrem os principais países que controlam o comércio mundial. Promover tempestade de ideias sobre o tema Protecionismo, considerando esse tema no comércio mundial. Apresentar slides ou vídeos que mostrem os conceitos de G7 e G20, e o papel dos países emergentes na economia mundial. Propor pesquisa sobre os BRICS, seguida de socialização com a sala. Promover a leitura e análise de textos que demonstrem a posição dos BRICS na Nova Ordem Mundial, bem como suas relações econômicas com os EUA.
8° ANO	Conexões e escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	(EF08GE10) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.	Esta habilidade consiste em identificar, compreender e avaliar criticamente ações dos movimentos sociais no Brasil, assim como perceber no que se assemelham e se diferenciam dos movimentos sociais dos países latino-americanos. Espera-se que o aluno possa analisar os conflitos, tensões e ações dos movimentos, além de distinguir as ações do campo e da cidade, e as pautas e reivindicações de cada um.	Introduzir o tema com questionamentos sobre a existência de movimentos sociais na região, ou em caso de não haver, questionar quais são os movimentos sociais que eles conhecem. Organizar seminário em grupos sobre os principais movimentos sociais latino-americanos como o movimento rural dos trabalhadores sem terra, ONGs, movimentos sociais urbanos, exército zapatista, dentre outros. No momento seguinte, elaborar mapa conceitual coletivo sobre os temas apresentados.
8° ANO	Conexões e escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	(EF08GE11) Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.	Considerando que a habilidade (EF08GE05) prevê a aplicação dos conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, , nesta habilidade espera-se que o aluno possa compreender e avaliar criticamente os conflitos e tensões que vão, muitas vezes, além da própria noção de Estado, como a constituição de organizações regionais e mecanismos internacionais. A habilidade prevê também observar e considerar a função dos organismos internacionais e regionais de cooperação nas regiões de conflitos e tensões no continente latino-americano, com destaque para o trabalho realizado pela ONU (Organização das Nações Unidas), pela FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura) e pelas Associações de Ajudas Humanitárias que prestam assistência e suporte aos imigrantes e refugiados.	Introduzir o tema com leitura de notícias sobre a tensão na fronteira entre a Venezuela e o Brasil. Exibir mapas, que representem as principais áreas de conflitos da América Latina, bem como vídeos sobre tais conflitos, anotando as principais informações no quadro. Propor pesquisa sobre os principais fatores e características de tensões em regiões de fronteira na América do Sul.

	Conexões e escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	(EF08GE12) Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).	Esta habilidade prevê que o aluno possa compreender a formação dos blocos regionais de integração no continente americano. Espera-se que possa entender também como ocorre a formação dos blocos e qual a importância que desses organismos de integração do território americano na atualidade, além de compreender os objetivos dos blocos Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros.	Introduzir o tema com charge sobre o MERCOSUL, questionando o que os educandos sabem sobre o bloco. Exibir slides sobre os níveis de integração econômica dos blocos econômicos, montando um quadro comparativo de forma coletiva. Organizar mapa sináptico em grupos sobre a formação e os países integrantes de cada bloco econômico e instituições como MERCOSUL, NAFTA, UNASUL, ALBA, Comunidade Andina, ALADI, dentre outros, com socialização para a sala.
8° ANO	Mundo do trabalho	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção	(EF08GE13) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.	Espera-se, com esta habilidade, que o aluno possa reconhecer as características do mundo do trabalho na atualidade, a partir da análise da dinâmica e da influência do desenvolvimento científico e tecnológico que altera as relações e os tipos de trabalho do campo e da cidade no mundo e, em especial, na América e na África.	Introduzir o tema com notícias atuais sobre a economia latino-americana e africana. Exibir em gráficos, tabelas e mapas temáticos as principais características econômicas desses continentes, contextualizando-os na Nova DIT, como dependentes da tecnologia dos países centrais, percebendo o contraste dessas economias subdesenvolvidas, no que refere aos setores da economia e seu aporte tecnológico, com economias centrais como EUA e países europeus. Propor pesquisa sobre as potencialidades econômicas dos países latino-americanos e africanos.
8° ANO	Mundo do trabalho	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção	(EF08GE14) Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil.	Nesta habilidade, para analisar os processos atuais da produção e das atividades econômicas em geral, é necessário que o aluno compreenda que, na escala global, a tendência de desconcentração é resultante da industrialização de vastas regiões do mundo, em especial no Sudeste Asiático e na América Latina, e que ocupam fatias significativas da produção industrial mundial em muitos setores: têxtil (China e Índia), automobilístico (Estados Unidos, América do Sul, Coreia do Sul e México) etc. A habilidade prevê que o Brasil seja destaque na análise desses processos econômicos.	Introduzir o tema com vídeo corporativo ou algum comercial da Samsung, questionando aos alunos o país de origem desta empresa. No momento seguinte apresentar aos alunos a diferença entre os modelos de industrialização tardia, de substituição de importações e plataformas de exportação, construindo um quadro comparativo. Promover a leitura de gráficos, tabelas e material didático sobre a economia latino-americana, comparando-a com os modelos de industrialização de plataformas de exportação como os Tigres asiáticos. Propor pesquisa sobre as maiores multinacionais do mundo e suas respectivas áreas de atuação, permitindo assim a compreensão da internacionalização da economia e a presença destas empresas em seu cotidiano.
8° ANO	Mundo do trabalho	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina	(EF08GE15) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aqüífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.	Esta habilidade diz respeito a identificar os principais mananciais de água da América Latina (por exemplo: rios, lagos, represas e lençóis freáticos) para que o aluno possa compreender e avaliar criticamente a importância dos recursos hídricos. Deve-se listar os principais usuários da água na região, como indústrias, residências, atividades agrícolas etc., e debater sobre as condições em que esses consumidores devolvem a água aos mananciais após o uso. Deve-se, ainda, identificar os principais problemas relativos ao abastecimento da água na região, como esgotamento e poluição das fontes de água, conflitos no uso dos recursos, dentre outros, bem como reconhecer os sistemas de recursos hídricos da América Latina e as maiores dificuldades relacionadas à gestão e comercialização da água.	Introduzir o tema com notícias sobre a falta de água em algumas cidades brasileiras, como São Paulo, seguido de tempestade de ideias sobre os conceitos relativos à importância da água para as diversas atividades humanas, instigando nos educandos a curiosidade sobre quem é o responsável pela gestão dos recursos hídricos. Expor através de slides, mapas, vídeos, jornais, revistas, sites e material didático as potencialidades hídricas do continente americano, como os principais aquíferos, bacias hidrográficas, e os sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes. Promover análise dos principais usos da água, através de tabelas e gráficos, registrando os principais usuários da água na região, como indústrias, residências, atividades agrícolas etc. Propor pesquisa sobre os aquíferos Guarani e Alter-do-chão, quanto a forma de utilização legal desses recursos hídricos.

8° ANO	Mundo do trabalho	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina	(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.	Esta habilidade consiste em conhecer e avaliar criticamente os maiores problemas, principalmente os de ordem estrutural da população e de condições de vida e de trabalho, que as grandes cidades da América Latina possuem. A América Latina representa uma das regiões com maior riqueza, não só em sua biodiversidade e ecossistemas, mas também em sua diversidade sociocultural, mas o modelo de desenvolvimento vem colocando essa riqueza em risco. Alguns exemplos são: a destruição maciça das bacias hidrográficas, a degradação acentuada das condições ambientais nas zonas costeiras e mares territoriais, o desmatamento, a contaminação das águas e do ar, a perda da identidade cultural e das tradições, entre outros.	Introduzir o tema com o mapa de densidade demográfica da América Latina, analisando as maiores concentrações populacionais nas grandes cidades. Exibir slides e vídeos sobre o processo de urbanização tardia vivido pelos países latino-americanos, bem como avaliar as características sociais dos países latino-americanos, com a utilização de tabelas e gráficos, que permitam uma apreensão da transição de economias agrárias para economias urbano-industriais. Propor a produção de artigo de opinião, em conjunto com a disciplina de Língua Portuguesa, sobre o desemprego nas grandes cidades da América Latina.
8° ANO	Mundo do trabalho	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina	(EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.	Esta habilidade diz respeito a analisar, ou seja, compreender e avaliar criticamente a segregação urbana – também chamada de segregação socioespacial –, que refere-se à periferização ou marginalização de determinadas pessoas ou grupos sociais por fatores econômicos, culturais, históricos e até raciais no espaço das cidades. As formas mais comuns de segregação são a formação de favelas, habitações em áreas irregulares, cortiços e áreas de invasão. Espera-se que o aluno possam conhecer as características da situação urbana na América Latina para analisar essa segregação socioespacial.	Introduzir o tema com imagens de favelas em cidades da América Latina, observando os processos de exclusão social e segregação urbana, vividos pelas cidades de países de urbanização tardia. Promover a análise de textos e imagens para diferenciar as formas de habitação urbana, resultantes do processo de segregação espacial, como favelas, cortiços, áreas de invasão e ocupação irregular. Solicitar pesquisa de notícias referentes às áreas de segregação espacial com os riscos de desastres socioambientais, e em socialização com a sala, identificar a população vulnerável aos mesmos pela exposição a agentes geológicos e climáticos.
8° ANO	Formas de representação e pensamento espacial	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África	(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.	Esta habilidade consiste em produzir mapas ou outras representações cartográfica que apresentem as dinâmicas do campo e da cidade e que permita ao aluno analisar as redes e o ordenamento territorial de uso e ocupação do solo na África e na América.	Introduzir o tema com atividade cartográfica sobre a divisão regional da América Latina. Propor a elaboração de gráficos setoriais com as taxas de urbanização de alguns países latino americanos, ou utilizar cores da cartografia temática para demonstrar onde esse processo é mais intenso. Organizar grupos para a análise de mapas temáticos sobre a América Latina, seguida de exposição para a sala.
8° ANO	Formas de representação e pensamento espacial	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África	(EF08GE19) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas com informações geográficas acerca da África e América.	Esta habilidade possui relação direta com a (EF08GE18). A aprendizagem sobre anamorfose geográfica ou cartográfica pode ser compreendida como uma forma de representação do espaço geográfico em que há a distorção da proporcionalidade entre os territórios para adequá-los aos dados quantitativos que norteiam o mapa. O cartograma é uma modalidade específica, dentro da cartografia, que consiste em representar um território indicando de maneira proporcional os valores de determinado assunto. Espera-se que o aluno possa reconhecer e ler diferentes representações de informações geográficas sobre a África e a América.	Em aprofundamento à habilidade EF08GE18, expor o conceito de anamorfose geográfica como uma forma de representação do espaço geográfico, onde há uma distorção da proporcionalidade do território, para demonstração de dados quantitativos. Propor a análise de anamorfozes em grupos, sintetizando e expondo aos colegas, as informações obtidas, com material disponibilizado pelo educador e mapa-mundi de base.

	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Identidades e interculturalidade regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África	(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.	Esta habilidade consiste em comparar os aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos dos países da América e da África para compreender e avaliar criticamente as desigualdades sociais e econômicas e a situação de produção e circulação de produtos e economia. Espera-se que o aluno possa, então, refletir e debater sobre as questões de desigualdade dos povos nesses países.	Introduzir o tema com mapas físico e político dos continentes Africano e Americano. Propor a análise de dados e informações em gráficos e tabelas, bem como as pirâmides etárias para a compreensão dos aspectos populacionais e sociais da população latino-americana e africana. Promover a análise de textos sobre desigualdades sociais e econômicas, e a situação de produção e circulação de produtos na economia latino-americana e africana. Propor pesquisa sobre o IDH dos países latino-americanos e africanos, servindo de base para a produção de um mapa temático de ordenação.
8° ANO	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Identidades e interculturalidade regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África	(EF08GE21) Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.	Esta habilidade diz respeito a refletir sobre a importância da Antártica no contexto geopolítico, ressaltando a relevância dos países da América do Sul, juntamente com a Antártica, nas pesquisas sobre o ambiente global. Espera-se que o aluno possa compreender a importância desse continente, que corresponde a aproximadamente 70% das reservas de água doce da Terra. Além dessa disponibilidade de água doce, a preservação dessa região é fundamental tanto para a manutenção da vida de espécies que habitam os oceanos quanto para manter o nível dos oceanos.	Introduzir o tema com imagens da base brasileira na Antártica. Exibir vídeos, documentários e imagens sobre as características ambientais, econômicas e geopolíticas da Antártica. Propor a produção de um vídeo informativo, no padrão de blog estudantil, sobre a importância da Antártica.
8° ANO	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina	(EF08GE22) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.	Esta habilidade consiste em compreender e reconhecer que a economia dos países da América Latina tem suas principais atividades produtoras voltadas para o setor primário, que corresponde à produção de produtos agropecuários, extração vegetal, animal e mineral. É importante que o aluno identifique os recursos naturais renováveis e compreenda aspectos relativos à capacidade de produção de energia (energia hidrelétrica, solar, eólica, geotérmica, maremotriz, biocombustíveis) dos países da América Latina, assim como relacionar a produção de matéria-prima, uso e cooperação entre os países do MERCOSUL.	Introduzir o tema com vídeo sobre o petróleo na Venezuela, disponível na plataforma de vídeos Youtube. Proporcionar a análise de mapas, inventário dos recursos minerais e/ou material didático, para que o educando analise e localize os países responsáveis pela produção de recursos naturais, registrando os que se destacam no contexto latino-americano. Expor através de slides e vídeos os principais projetos de produção de energia da América Latina, como a Usina Hidrelétrica de Itaipu, as usinas nucleares de Angra I e II, comentando sobre as parcerias entre países do Mercosul na produção de energia. Propor pesquisa atual sobre a partilha de energia entre Paraguai e Brasil na Usina hidrelétrica de Itaipu.
8° ANO	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina	(EF08GE23) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia.	Esta habilidade consiste em reconhecer paisagens da América Latina e relacionar essas paisagens aos seus povos e lugares. São características das paisagens naturais a localização, o clima, o relevo e a vegetação. O aluno deve apresentar as diferentes paisagens existentes na América Latina: cadeia de montanhas (Andes), florestas tropicais (Amazônia), pradarias, desertos etc.	Introduzir o tema om trechos do filme: “Diários de motocicleta”, especialmente as cenas que demonstram os aspectos físicos do continente latino-americano. Promover a análise de mapas , imagens e textos, sobre as várias paisagens da América Latina, onde possam conhecer e analisar os aspectos relativos ao relevo, clima, vegetação e hidrografia dessas áreas. Propor pesquisa sobre a influência do legado cultural dos povos astecas, maias e incas na cultura latino-americana, onde o educando registre através de cartazes ou slides, e apresente em seminário suas conclusões para a sala.

	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina	(EF08GE24) Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiladoras mexicanas, entre outras).	Esta habilidade diz respeito a reconhecer e avaliar criticamente as características produtivas dos países latino-americanos. Como América Latina, entende-se o conjunto de países marcados pela herança colonial ibérica. Esses países possuem algumas condições comuns, como o fato de terem sido colonizados por países latinos. Considerando que o aluno , em habilidades anteriores, teve a oportunidade de identificar e caracterizar os países latino-americanos, neste momento, espera-se que possa fazer essa análise mais específica (com atenção à dinâmica agropecuária, industrial e a exploração mineral na Venezuela).	Retomar a habilidade (EF08GE14) com o educando para a compreensão do processo de industrialização vivido por países como o Brasil e o México, destacando sua dependência de países centrais, exibindo vídeo ou notícia sobre o petróleo na Venezuela, e a dependência deste recurso para a economia venezuelana. No momento seguinte, propor pesquisas sobre as características produtivas, como o petróleo na Venezuela, exploração mineral do cobre do Chile, produção de carne nos Pampas argentino e brasileiro; atividade pesqueira no Peru, exploração do gás natural na Bolívia, produção de soja no Brasil, e exposição através de seminários em grupos. Espera-se que o educando avalie criticamente as características produtivas específicas dos países latino-americanos.
9° ANO	O sujeito e seu lugar no mundo	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura	(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.	Esta habilidade diz respeito a compreender e avaliar criticamente a hegemonia europeia. O continente europeu teve papel preponderante na organização do mundo contemporâneo, com relevante atuação na Guerra Fria e nos momentos posteriores. Espera-se que o aluno possa analisar a reestruturação da economia global após os anos 1980, da organização toyotista da produção e da organização da economia atual (que inclui blocos econômicos, hegemonia compartilhada e domínio do capital financeiro), a fim de reconhecer o percurso do continente europeu diante das adversidades de conflitos, guerras e disputas e sua influência cultural.	Introduzir o tema com gráficos que revelem a situação atual da economia europeia. Promover a análise de textos, mapas e gráficos sobre os destaques econômicos do continente europeu, com a criação de mapa conceitual coletivo. Organizar a sala em grupos para o estudo das fases de integração da União Europeia, criando linha do tempo no quadro com as informações apresentadas. Propor pesquisa sobre o Brexit, seguida de roda de conversa com a sala.
9° ANO	O sujeito e seu lugar no mundo	Corporações e organismos internacionais	(EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.	Nesta habilidade, espera-se que o aluno possa compreender e avaliar criticamente a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população. As organizações internacionais são órgãos multilaterais responsáveis pela integração, inter-relação e acordos envolvendo diversos países.	Retomando a habilidade EF08GE06 trabalhada no 8º ano, distribuir para os alunos os símbolos de grandes instituições como ONU, OMC, OTAN, FMI, Banco Mundial, OCDE, criando um mapa conceitual coletivo sobre cada uma delas. Propor a elaboração de um vídeo informativo, ou de um scrapbook sobre essas instituições, em grupos, seguidas de socialização com a sala.
9° ANO	O sujeito e seu lugar no mundo	As manifestações culturais na formação populacional	(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.	Nesta habilidade, espera-se que o aluno possa conhecer os diferentes grupos sociais e as manifestações culturais de cada um, a fim de reconhecer a multiplicidade cultural desses grupos em escala mundial e defender o princípio do respeito às diferenças. Grupos étnicos e raciais cujos membros podem vir a sofrer qualquer tipo de discriminação são chamados de minorias. O termo “minoria” está associado a fatores sociais e não ao número de pessoas que constitui um segmento da sociedade.	Introduzir o tema com notícias e reportagens sobre xenofobia e preconceito. Exibir vídeos sobre diferentes manifestações culturais pelo mundo, questionando quais os educandos já tiveram contato. Propor pesquisa em grupos sobre minorias étnicas pelo mundo, com socialização dos grupos para a sala. Elaborar mapa em conjunto com a sala representando os locais de origem desses povos e suas principais características.

	O sujeito e seu lugar no mundo	As manifestações culturais na formação populacional	(EF09GE04) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidade regionais.	Esta habilidade diz respeito a associar as diferenças de paisagens aos modos de vida dos distintos povos na Europa, na Ásia e na Oceania. Considere-se que um grupo étnico é uma categoria social de pessoas que têm a mesma ancestralidade e cultura: língua, religião, normas, práticas, valores, história etc. Os grupos étnicos possuem um senso de identidade – o sentimento de pertencer a algum subgrupo – e se diferenciam de outros subgrupos pelos distintos valores, crenças e comportamentos.	Introduzir o tema com a exibição de imagens de povos da Europa, Ásia e Oceania. Proporcionar a análise de mapas e textos, sobre a distribuição e predomínio das etnias em cada um dos continentes, permitindo um conhecimento sobre os grupos predominantes. Organizar seminário em grupos sobre os principais conflitos étnicos de cada continente, com destaque para a questão da Catalunha na Europa, o conflito árabe-israelense na Ásia, dentre outros a serem escolhidos como tema, principalmente no caso de trabalho por continentes. No momento seguinte, elaborar de forma coletiva quadro-síntese sobre esses conflitos. Propor pesquisa de notícia atual sobre a crise migratória no Mediterrâneo.
9º ANO	Conexões e escalas	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização	(EF09GE05) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.	Esta habilidade consiste em conhecer e avaliar criticamente os aspectos da Nova Ordem Mundial e suas consequências no mundo, além de identificar as diferenças e semelhanças entre suas interpretações distintas. Para fazer essa análise, é importante que o aluno reconheça as características do meio técnico-científico-informacional. É preciso compreender que a globalização é o ápice do capitalismo e de um processo de internacionalização do mundo. Os fatores que levaram a esse processo de globalização são: a unicidade da técnica, a convergência dos momentos, o conhecimento do planeta e a mais-valia globalizada.	Introduzir o tema com atividade em grupos sobre os termos internacionalização, mundialização e globalização, proposta pela revista Nova Escola. No momento seguinte, propor análise de charges sobre a Globalização, finalizando com a definição do conceito no quadro ou projetando no slide. Organizar trabalho em grupos sobre a origem, área de atuação e expansão pelo mundo das principais multinacionais do cotidiano do educando, produzindo cartaz informativo.
9º ANO	Conexões e escalas	A divisão do mundo em Ocidente e Oriente	(EF09GE06) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.	Para associar a divisão do mundo em ocidente e oriente ao Sistema Colonial implantado pelas potências europeias, é necessário considerar não apenas a divisão geográfica, mas também a religião, valores e cultura. O aluno deve compreender que o colonialismo consistia em um sistema bipolar, onde o polo colonizador era a Metrópole e o polo colonizado, as Colônias. Portanto, as origens, as estruturas econômicas, sociais, políticas e ideológicas e o significado das formações coloniais foram condicionados pelos interesses e ações de suas Metrópoles.	Introduzir o tema com imagens sobre a civilização ocidental de acordo com a Teoria do Choque de Civilizações de Samuel Huntington, demonstrando quais nações e continentes pertencem ao mundo ocidental. No momento seguinte, promover a exibição de slides e de tópicos sobre o Imperialismo e o Neocolonialismo. Propor a produção de mapas sobre os continentes africano e asiático definindo cores para cada uma das metrópoles e suas respectivas colônias. Organizar a sala em grupos para produção de cartazes sobre os processos de independência de algumas dessas colônias. Propor pesquisa sobre territórios não autônomos controlados por países europeus.
9º ANO	Conexões e escalas	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania	(EF09GE07) Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia.	Esta habilidade diz respeito a reconhecer e compreender que a Eurásia é o conjunto de países que formam a Europa e a Ásia. Pode ser considerada como um continente, ou mesmo um supercontinente, composto pelos continentes europeu e asiático, separados pela cordilheira dos Montes Urais, localizado na Rússia. Para analisar o quadro físico da Eurásia, é necessário comparar as diversas paisagens naturais que se estabelecem ao longo do continente europeu e conhecer os significados dos acidentes geográficos que ocorrem no litoral, além de caracterizar o relevo, a hidrografia, o clima e a vegetação presentes na Eurásia.	Introduzir o tema com imagem sobre os Montes Urais e mapa físico da Eurásia com sua localização, explicitando aos alunos o marco da divisão entre Europa e Ásia. Propor a análise de mapas físicos e temáticos sobre os aspectos físicos da Ásia e da Europa, com a utilização de imagens em slides que ilustrem essas paisagens. Se trabalhados de forma individual ou em capítulos distintos, propor pesquisa sobre as potencialidades naturais de cada continente, e montagem de painel de forma coletiva.
9º ANO	Conexões e escalas	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania	(EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.	Nesta habilidade, espera-se que o aluno possa compreender e avaliar criticamente as transformações territoriais ocorridas na Europa, na Ásia e na Oceania, com base nas tensões e no mapa dos conflitos desses locais. Em todos os continentes, é possível identificar focos de tensão que colocam em risco a paz daqueles que ali vivem. As divergências estão ligadas às questões religiosas, econômicas, territoriais e étnicas, e os conflitos, movimentos de fronteiras e as tensões regionais acabam transformando o mapa.	Aprofundando a habilidade EF09GE09, propor a organização de seminário em grupos para retratar através de slides e seminários, os principais conflitos e tensões existentes nesses continentes, criando uma síntese sobre cada conflito de forma coletiva.

	Conexões e escalas	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania	(EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.	Considerando o desenvolvimento da habilidade (EF09GE08), espera-se que o aluno possa identificar e avaliar criticamente as características dos países europeus, asiáticos e da Oceania sobre as questões sociais, políticas e econômicas. Deve, ainda, compreender os fatores desses países no que se refere à situação urbana e rural, características da população, aspectos do desenvolvimento econômico e também as marcas da desigualdade socioespacial presente nessas regiões.	Introduzir o tema com gráficos que representem a estrutura étnica de alguns países desses continentes. No momento seguinte, promover a leitura e análise de textos e imagens, além de gráficos e tabelas, que permitam a análise das características demográficas desses continentes, de forma qualitativa e quantitativa. Exibir slides e vídeos que caracterizem o processo de urbanização vivido por países desses continentes, bem como as características atuais de suas principais cidades. Promover pesquisa sobre os IDHs de alguns países de cada continente, e em roda de conversa, discutir as desigualdades sociais presentes.
9° ANO	Mundo do trabalho	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial	(EF09GE10) Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.	Esta habilidade diz respeito a identificar, compreender e avaliar criticamente o impacto do processo de industrialização na Europa, na Ásia e na Oceania. Para isso, é necessário identificar o papel dos setores primário, secundário e terciário na economia dessas regiões, compreender a importância da tecnologia para o desenvolvimento econômico dos países europeus e asiáticos, assim como relacionar a estrutura econômica ao desenvolvimento regional da Ásia e o perfil produtivo dos Tigres Asiáticos no contexto global.	Introduzir o tema com mapas que representem as principais concentrações industriais desses continentes. Promover a análise de textos, gráficos e tabelas que descrevam e caracterizem o processo de industrialização dessas regiões, bem como a sua classificação em industrialização pioneira ou tardia. Promover pesquisa sobre as principais empresas multinacionais com sede nesses continentes, permitindo a compreensão da internacionalização dessas economias, e conectando ao seu cotidiano.
9° ANO	Mundo do trabalho	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial	(EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil.	Esta habilidade consiste em associar a industrialização com as mudanças no trabalho. Para isso, é necessário conhecer os novos formatos de trabalho do mundo frente às exigências da indústria, identificar e comparar a concepção de trabalho nas diversas épocas e identificar a especificidade do trabalho na sociedade capitalista. Deve-se, ainda, distinguir o trabalho atual e suas diversas modalidades no Brasil e no mundo.	Aprofundando a habilidade EF09GE05, exibir para os alunos reportagem que trate do fechamento da fábrica da FORD em São Bernardo do Campo e a lógica de reestruturação produtiva desta empresa, possibilitando a percepção de que essas empresas de ação mundial acabam ditando suas lógicas produtivas e realocando suas unidades. Promover a análise e leitura de textos sobre os modos de produção fordista e toyotista, observando as mudanças nas lógicas produtivas e na realocação de empresas. No momento seguinte, organizar uma linha do tempo que caracterize a indústria brasileira nesses períodos e as consequências socioespaciais dessas transformações.
9° ANO	Mundo do trabalho	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas	(EF09GE12) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.	Esta habilidade se refere a associar as questões atuais que configuram a produção agropecuária no Brasil e no mundo: o crescimento das cidades e da vida urbana, a informatização da produção agropecuária e a diminuição dos empregos no campo, os avanços e as transformações das indústrias associados ao capital financeiro e internacional. Deve-se conectar esses elementos também à expansão do desemprego estrutural no mundo e, especialmente, no Brasil, com a extinção de postos de trabalhos a partir da automação de algumas atividades.	Introduzir o tema com imagens de agricultura tradicional, agricultura moderna e cidade, pedindo que os educandos, em grupo, ordenem as imagens e levantem hipóteses para essas transformações. Promover a análise de textos e imagens que retratem as mudanças decorrentes do processo de modernização agrícola, êxodo rural e urbanização. Propor a construção de gráfico de linhas sobre a população rural e urbana no Brasil de 1940 aos dias atuais, revelando o processo de urbanização brasileiro. Propor a elaboração de artigo de opinião sobre a mecanização do campo e o desemprego estrutural, seguido de roda de conversa para socialização.
9° ANO	Mundo do trabalho	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas	(EF09GE13) Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.	Nesta habilidade, espera-se que o aluno reconheça que as mudanças e as transformações técnicas e científicas trouxeram ao mundo rural aumento significativo da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial, mas que esse aumento de produção de alimentos não se traduziu na extinção da fome, ou da desigualdade de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima pela população em geral. Ao analisar o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares, deve-se considerar o problema da concentração de renda e da produção como uma das causas do aumento da pobreza estrutural e da falta de condições dignas de vida e moradia para a população em geral.	Aprofundando a habilidade EF09GE12, mostrar notícias sobre as principais commodities agrícolas exportadas pelo Brasil. No momento seguinte, ler e interpretar textos que retratem as novas tecnologias aplicadas no campo a partir da Revolução Verde. Exibir slides e vídeos que retratem a falta de acesso à alimentação adequada no mundo, mostrando o conceito de fome aguda e fome crônica. Propor pesquisa sobre a participação da agricultura no comércio mundial a partir de 1970, socializando em roda de conversa.

9° ANO

	Formas de representação e pensamento espacial	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas	(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.	Esta habilidade diz respeito a produzir e ler informações geográficas em representações cartográficas, gráficos, tabelas, esquemas e outras formas de representação a partir de dados sobre desigualdade social, produção agropecuária, concentração de renda etc. Deve-se analisar mapas temáticos e anamorfoses geográficas que apresentam informações sobre diversidade, desigualdades sociopolíticas e geopolíticas no mundo.	Esta habilidade pode ser trabalhada ao longo das demais habilidades, ou como forma de revisão de conteúdos permitindo a análise de gráficos, tabelas, mapas temáticos e anamorfoses geográficas sobre temas como produção agrícola mundial, PIB, população, acesso a internet, emissão de CO2 , dentre outros, que demonstrem as disparidades regionais e desigualdades sociais.
9° ANO	Formas de representação e pensamento espacial	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas	(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.	Esta habilidade diz respeito a estabelecer diferenças e semelhanças entre lugares do mundo no que concerne a informações populacionais, econômicas e socioambientais. Deve-se analisar mapas de diferentes projeções cartográficas a fim de encontrar a melhor para cada finalidade de representação.	Introduzir o tema com análises de mapas em atlas geográficos, com roteiro pré-definidos pelo professor, contemplando os elementos básicos do mapa e a síntese das principais informações. Exibir com o uso de globo terrestre e papel pardo os diferentes tipos de projeções, seguido de atividade cartográfica sobre os tipos de projeções. Propor análise de mapas e textos sobre as projeções de Mercator e Peters, discutindo a questão do eurocentrismo.
9° ANO	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania	(EF09GE16) Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania.	Esta habilidade consiste em reconhecer e listar diferenças e semelhanças entre os diversos domínios morfoclimáticos e os aspectos físico-naturais dos biomas existentes na Europa, Ásia e Oceania, como as Florestas Tropicais (Ásia), as Florestas Temperadas (Europa), as Savanas (Oceania), Desertos (Oceania e Ásia), entre outros.	Introduzir o tema com notícias ou reportagens sobre o desmatamento desses continentes, trabalhando a necessidade de preservação desses biomas. Exibir slides com imagens e informações sobre os principais domínios morfoclimáticos da Europa, Ásia e Oceania, elaborando um resumo em conjunto com a sala sobre suas principais características.
9° ANO	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania	(EF09GE17) Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.	Esta habilidade é complementar à (EF09GE16), em que o aluno consegue identificar as características físico-naturais das regiões referidas na habilidade. Deve-se compreender e esclarecer o fato de que o uso da terra, a ocupação e a produção estão relacionados com as características físico-naturais em diversas regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.	Introduzir o tema com imagens das principais atividades econômicas praticadas nesses continentes. No momento seguinte propor a análise e interpretação de mapas e textos que descrevam as principais formas de uso da terra desses países, associando aos aspectos naturais, suas limitações e potencialidades. Propor reprodução de mapas de uso da terra desses continentes com ilustrações ou recorte e colagem em mapa base.
9° ANO	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania	(EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.	Esta habilidade diz respeito a reconhecer, compreender e avaliar criticamente os usos de recursos naturais a partir das diferentes fontes de energia (termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países, a fim de analisar os impactos e as consequências desses usos na produção industrial e de inovação.	Introduzir o tema com charge sobre fontes de energia, analisando e comentando sobre a necessidade da energia no mundo moderno. Exibir vídeos e slides sobre fontes de energia. Organizar grupos para confecção de scrapbook sobre as principais fontes de energia. Promover análise de mapas e gráficos sobre a matriz energética mundial e de alguns países do mundo. Exibir trechos da minissérie Chernobyl, comentando os riscos da energia nuclear.